

# REVISTA INTERCIÊNCIA

EDIÇÃO ESPECIAL - ANAIS

7<sup>o</sup> SIMPÓSIO

PROFA. MARIA HELENY FABBRI DE ARAUJO  
"O EMPREENDEDORISMO E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL"

ISSN 2596-0202  
VOL.1, N. 13 - 2024

**imes**  
CATANDUVA - SP

# Revista Interciência IMES Catanduva

Edição Especial ANAIS do 7º Simpósio Profa. Maria Heleny Fabbri de Araújo, novembro 2024

---

## Estrutura Administrativa

Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES Catanduva

Diretor: Prof. Me. Paulo Roberto Vieira Marques

Secretária Geral: Sonia Maria Morandim Paschoal

Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. João Ricardo Araújo dos Santos

Coordenadora de Graduação: Profa. Dra. Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva

## Comissão Editorial

Profº Dr. João Ricardo Araújo dos Santos - **Editor-chefe**

Profa. Dra. Larissa Fernanda Volpini Rapina

Profa. Dra. Vera Lúcia Massoni Xavier da Silva

Profa. Dra. Maria Luiza Silva Fazio

## Colegiado Científico

Prof. Me. Marcelo Mazetto Moala

Prof. Me. Julio Fernando Lieira

Prof. Me. Fulvio Bergamo Trevisan

Profa. Dra. Daniela Cristina Lojudice Amarante

Profa. Dra. Ana Cláudia Vieira Prieto dos Santos

Profa. Me. Maria Flávia Fabbri de Araújo Espada

As opiniões expressas nos artigos e textos são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

## Sumário

### Artigos

<b>INVENTÁRIO EXTRAJUDICIAL: POSSIBILIDADE DE LAVRATURA DE ESCRITURA PÚBLICA PELO TABELIÃO QUANDO HOUVER TESTAMENTO, UMA ANÁLISE DO ARTIGO 610 DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL</b>	
Bárbara Maria Bartholomeu, Nelson Finotti Silva.....	5
<b>HIDRÓXIDO DE CÁLCIO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS APLICAÇÕES CLÍNICAS E AÇÕES CURATIVAS NA PRÁTICA ENDODÔNTICA</b>	
Airton Antunes de Paiva Junior, José Rodolfo Gonçalves Leite, Thiago Resende da Silva.....	5
<b>ODONTOMA – TUMOR ODONTOGÊNICO DOS MAXILARES DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO</b>	
Patrícia Maria Couto, Nicoli Leopoldino Basílio, Ana Carolina Mussato.....	6
<b>O USO DA CLOREXIDINA COMO SOLUÇÃO IRRIGADORA EM ENDODONTIA</b>	
Eduarda Prescilio Polo, Lara Custódio, Beatriz Rodrigues da Silva .....	6
<b>QUEILITE ACTÍNICA E CARCINOMA ESPINOCELULAR: ABORDAGEM CIRÚRGICA</b>	
Bruna Pasiani da Silva, Joice Gonsales de Oliveira, Isis Almela Hoshino, Roberto Almela Hoshino .....	7
<b>TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE BRUXISMO INFANTIL</b>	
Jenifer Jaqueline Alves Ribeiro, Maria Aparecida Ronchi Furlaneto, Adriana Keli Bertolo Couto .....	7
<b>CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA PESSOA IDOSA OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA TERCEIRA IDADE</b>	
Adriana Keli Bertolo Couto, Ana Julia Gianini, Pablo José Gambarini.....	8
<b>EFICÁCIA DO CURATIVO DE DEMORA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO</b>	
Deis Santos Gomes, Emilyn Carolina dos Santos, Thiago Resende da Silva.....	8
<b>O USO DO ULTRASSOM EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Igor Ferreira Gimenes Victor, Bernardo de Souza Gimenes, Thiago Resende da Silva .....	9
<b>TELANGIECTASIA HEMORRÁGICA HEREDITÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Kailaine Mussato Gomes, Anny Karoline da Silva, Isis Almela Endo Hoshino, Roberto Almela Hoshino.....	9
<b>BRUXISMO E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: COMPREENSÃO DOS SEUS MECANISMOS E RELAÇÃO</b>	
Bruno Cesar Da Silva Setin, João Victor Santos Del Gaudio, Leandro Affonso de Oliveira, Isis Hoshino.....	10
<b>CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO</b>	
Sheila de Jesus Gomes Augusto, Emilly Dourado de Lima, Rosileide Renata Lieti, Priscila Marino.....	10
<b>DENTES SUPRANUMERÁRIOS: REVISÃO DA LITERATURA</b>	
Camila Guadagnini de Macedo, Yngrid Rodrigues da Silva, Isis Almela Endo Hoshino, Roberto Almela Hoshino .....	11
<b>EDUCAÇÃO E AUTOCUIDADO CASEIRO EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Wendel Canzanese Baldini, Miriam Ramalho de Jesus, Isis A. E. Hoshino, Roberto Hoshino.....	11
<b>ENXERTO ÓSSEO NA ODONTOLOGIA</b>	
Rúbia Rios Alio, Maria Carolina Montesseli Novelli, Roberto Hoshino.....	12

<b>FISIOLOGIA DA CONTRAÇÃO DA MUSCULATURA ESTRIADA ESQUELÉTICA: UM ESTUDO SOBRE O BÍCEPS BRAQUIAL</b>	
Alexandre Carvalho Lanfredi, Jaqueline Carvalho, Roberto Almela Hoshino, Isis Almela Endo Hoshino.....	12
<b>ODONTOLOGIA FORENSE: A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS ODONTOLÓGICOS NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS EM DESASTRES AÉREOS</b>	
Camila Cavalini, Íris Franco, Yasmim Esperandio, Isis Almela Endo Hoshino.....	13
<b>ABRANGENDO OS PRINCIPAIS IMPACTOS DOS CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE BUCAL ATUAL: UMA ANÁLISE ODONTOLÓGICA</b>	
Eduarda De Biaggi, Julia Elize da Silva, Roberto Almela Hoshino, Isis Almela Endo Hoshino .....	13
<b>COMPLICAÇÃO CIRÚRGICA: ALVEOLITE, CAUSAS E TRATAMENTO – UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Júlia Banhi Sampaio, Maísa Baldini, Guilherme Sanches Humel.....	14
<b>TRATAMENTO DE AGENESIA DENTÁRIA COM REABILITAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS EM REGIÃO DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES: RELATO DE CASO</b>	
Julia Rossi, Thalita Jorge, Isis Almela Endo Hoshino, Roberto Almela Hoshino.....	14
<b>LASERTERAPIA NA ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA</b>	
Ana Beatriz de Barros Ricci, Alessandra Lozano .....	15
<b>ODONTOLOGIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): A IMPORTÂNCIA EM APOIAR A HIGIENE BUCAL DE PACIENTES GRAVEMENTE ENFERMOS</b>	
Lívia Puerta, Marina da Costa, Alessandra Aparecida Lozano, Milena Rodrigues Carvalho.....	15
<b>PROTOCOLO ALL ON FOUR: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TÉCNICA</b>	
Larissa de Moraes Ferreira, Guilherme Lahos, Isis Almela Endo Hoshino2 Roberto Almela Hoshino .....	16
<b>REABILITAÇÃO COM COROAS DE ACETATO EM DENTES DECÍDUOS ANTERIORES – UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Giovana de Almeida Scardelato, Isabely Casasanta, Guilherme Sanches Humel .....	16
<b>REABILITAÇÃO COM OU SEM PINO DE FIBRA DE VIDRO EM DENTES ENDODONTICAMENTE TRATADOS E ESTRUTURALMENTE COMPROMETIDOS: UM NOVO DILEMA</b>	
Muriel Aparecido da Silva, Anthony Daltim, Roberto Almela Hoshino, Isis Almela Endo Hoshino .....	17
<b>REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Lorena Lima Damião, Caroline Barbosa, Roberto Almela Hoshino, Isis Almela Endo Hoshino .....	17
<b>SISTEMA NERVOSO E SEUS IMPULSOS: PROJEÇÃO DO NEURÔNIO</b>	
Giulia Kamile Alexandre, Lorena Gabrielle da Cruz, Mariah Fernanda Bidoia Lima, Isis Almela Endo Hoshino .....	18
<b>TÉCNICA EXODÔNTICA MINIMAMENTE INVASIVA X TÉCNICA EXODÔNTICA CONVENCIONAL: REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Isabelli Camillo Machado, Victória Aparecida Sigoli Nasser, Isis Almela Endo Hoshino, Roberto Almela Hoshino .....	18
<b>TÉCNICAS RESTAURADORAS MINIMAMENTE INVASIVAS: PRESERVANDO A ESTRUTURA DENTÁRIA</b>	
Suelen Carolina Soleira, Sabrina Aparecida Lima Biazotto, Roberto Almela Hoshino, Isis Almela Endo Hoshino .....	19
<b>VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ESCANEAMENTO INTRAORAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Afonso Almagro Ribeiro da Silva, Daniel José Silva, Guilherme Sanches Humel.....	19

<b>A EFETIVIDADE DA CADEIA CINÉTICA FECHADA EM PACIENTES DE PÓS-OPERATÓRIO DE LCA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	
Victor Romário Damasceno, Luana Massoni Xavier da Silva.....	20
<b>ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA SÍNDROME DE DOWN</b>	
Henrique Rafael da Silva, Tatiana Faiad.....	20
<b>A QUIROPRAXIA NO TRATAMENTO DE HÉRNIA DE DISCO LOMBAR</b>	
Matheus Henrique Arem da Silva, Miguel Renato Reviriego Saciloto .....	21
<b>COMO O DOPING ATUA FISIOLÓGICAMENTE ANTES DE UMA COMPETIÇÃO</b>	
Dalila Fernandes Godoy, Analice da Cunha, Kênia Adelina Truzzi, Paola Jocelan Scarin Provazzi.....	21
<b>OS EFEITOS DA INTERFACE CÉREBRO MÁQUINA NA FUNÇÃO DA MÃO DO PACIENTE HEMIPLÉGICO</b>	
Vinícius Narducci Macedo, Fábيا Ferreira da Silva Prieto .....	22
<b>A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA MOTORA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DA LITERATURA. (Dados Preliminares)</b>	
Letícia Martelli, Fábيا Ferreira da Silva Prieto.....	22
<b>INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO MOTORA GROSSA NO COGNITIVO EM CRIANÇAS DO ESPECTRO AUTISTA</b>	
Gabriele da Fonseca Gomis, Fábيا Ferreira da Silva Prieto.....	23
<b>O USO DA QUIROPRAXIA COMO MODALIDADE DE TRATAMENTO NA CERVICALGIA</b>	
Walter Luís Gandolphi, Miguel Renato Reviriego Saciloto.....	23
<b>GOVERNANÇA NO PROCESSO LICITATÓRIO: A IMPORTÂNCIA DAS EMPRESAS SE ADEQUAREM AO ARCABOUÇO LEGAL E REGULATÓRIO PARA MITIGAR MULTAS E SANÇÕES</b>	
Bruna Eduarda Oiveira Módena, Matheus Gratiniano Cacia, André Luis da Silva .....	24
<b>HOLDING FAMILIAR VS PROCESSO DE INVENTÁRIO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA</b>	
Ingrid de Souza, Rafaela Paula, Rafael Madalosso dos Santos .....	24
<b>IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE: O NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL</b>	
Gabriel Osti, Iago Lanza, Ana Claudia Vieira.....	25
<b>ECOLOGIA ORGANIZACIONAL: PRINCIPAIS IMPACTOS CONTÁBEIS E DE GESTÃO QUE LEVAM A ALTA TAXA DE MORTALIDADE DAS EMPRESAS</b>	
Evânia Valéria da Silva, Lara Romera Forcatto, André Luis da Silva.....	25
<b>A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS E AUTOIMUNES</b>	
Ana Eliza Mattos de Moraes Rocha, Fernando Luis Macedo, Adriana Pagan Tonon.....	26
<b>A VIVÊNCIA DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS QUE SE PROSTITUEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b>	
Maria Laura Dearo Frias, Felipe Miranda Zanetti .....	26
<b>A VIVÊNCIA DE MULHERES JOVENS FRENTE AO CÂNCER E AOS EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA, TENDO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO A PSICOTERAPIA</b>	
Maria Vitória Barbizan, Fulvio Bergamo Trevizan .....	27
<b>ABUSO SEXUAL INFANTIL E OS IMPACTOS NA VIDA ADULTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b>	
Ana Julia de Mello Abrão, Ricardo Gasolla.....	27

<b>AUTOIMUNIDADE E AS VÁRIAS FACES DO ESTRESSE, ANÁLISE QUANTITATIVA: ESTUDO PRELIMINAR</b>	
<b>Heloisa Castro Gerlach, Beatriz Gobi.....</b>	<b>28</b>
<b>O IMPACTO DA FADIGA POR COMPAIXÃO NA EQUIPE DE PROFISSIONAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
<b>Alexandre Martins da Silveira, Fulvio Bergamo Trevizan .....</b>	<b>28</b>
<b>DA NEUROSE EM FREUD À PSICOSE EM LACAN: UMA REVISÃO DA LITERATURA</b>	
<b>Matheus Bravati Rueda, Fernando Luis Macedo .....</b>	<b>29</b>
<b>NO LIMITE DA SOBREVIVÊNCIA: FAMÍLIAS MONOPARENTAIS CHEFIADAS POR MULHERES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA</b>	
<b>Sophia Laura Pereira Araújo, Ricardo Gasolla.....</b>	<b>29</b>
<b>MÃES DO AUTISMO: AVALIAÇÃO DO ESTRESSE NA VIVÊNCIA ATÍPICA UM ESTUDO PRELIMINAR</b>	
<b>Camilla Mariana Santos, Beatriz Gobi.....</b>	<b>30</b>
<b>USO DE MEDICAÇÕES PSIQUIÁTRICAS EM ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE</b>	
<b>Ana Beatriz Balestero Marçal, Adriana Pagan Tonon, Fernando Luis Macedo .....</b>	<b>30</b>
<b>QUEIXAS PSICOLÓGICAS RELATADAS POR PACIENTES DE PRONTO- SOCORRO</b>	
<b>Larissa Maiara Manzotti, Poliana Stefani De Oliveira Bento, Fulvio Bergamo Trevizan.....</b>	<b>31</b>
<b>VIVÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES</b>	
<b>Matheus Emanuel da Silva, Thiago Humberto Costa, Fulvio Bergamo Trevizan.....</b>	<b>31</b>

# INVENTÁRIO EXTRAJUDICIAL: POSSIBILIDADE DE LAVRATURA DE ESCRITURA PÚBLICA PELO TABELIÃO QUANDO HOVER TESTAMENTO, UMA ANÁLISE DO ARTIGO 610 DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Bárbara Maria Bartholomeu<sup>1</sup>  
babibartholomeu@gmail.com  
Dr. Nelson Finotti Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Direito pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

<sup>2</sup>Docente do curso de Direito no Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

O artigo discute a necessidade de um sistema judiciário mais eficiente e acessível, destacando a importância da desjudicialização dos processos, especialmente em relação ao inventário. Com a Lei nº 11.441/07, foi permitido que os inventários fossem realizados em cartórios quando todos os herdeiros fossem capazes e concordassem, mas a presença de um testamento ainda exige o processo judicial, mesmo que os herdeiros estejam em consenso. Essa imposição gera morosidade e custos altos. O autor argumenta que o testamento não deve ser um obstáculo para a realização do inventário extrajudicial, propondo que se relativize uma norma para permitir a opção entre as vias judicial e extrajudicial. O artigo analisa a distinção entre sucessão legítima e testamentária e apresenta a evolução dos posicionamentos dos tribunais sobre o tema, indicando que, mesmo com testamento, o inventário extrajudicial deve ser uma alternativa viável.

**Palavras-chave:** Inventário Extrajudicial; Testamento; Lavratura de Escritura Pública; Tabelião;

## HIDRÓXIDO DE CÁLCIO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS APLICAÇÕES CLÍNICAS E AÇÕES CURATIVAS NA PRÁTICA ENDODÔNTICA

Airton Antunes de Paiva Junior<sup>1</sup> José Rodolfo Gonçalves Leite<sup>1</sup> Thiago Resende da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

<sup>2</sup>Professor do curso de Odontologia Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

Autor de correspondência:

José Rodolfo Gonçalves Leite

E-mail: goncalvesleitejoserodolfo@gmail.com

Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

De acordo com vários autores ( apud Fava, 1991) o Hidróxido de Cálcio é um pó fino, branco e inodoro. Apresenta a fórmula  $\text{Ca}(\text{OH})_2$  e peso molecular 74.02, solubilidade de 1,2 g/l à 25°C. O Hidróxido de Cálcio é levemente radiopaco, por isso, eventualmente, quando se deseja obter um acréscimo nesta característica, adicionam-se substâncias com pesos atômicos maiores, a fim de conferir ao composto a radiopacidade desejada.

O preparo biomecânico é um dos fatores mais importantes resultantes do sucesso da endodontia, visando à limpeza do canal radicular e contribuindo para a construção de um canal cirúrgico que esteja apto a receber a medicação intracanal, como a pasta de HC, no comprimento total do elemento a ser tratado, aumentando a eficácia antimicrobiana. O uso de curativo intracanal à base de HC entre as sessões tem um papel importante na diminuição da população microbiana dentro dos canais radiculares. (Hidróxido de cálcio como medicação intracanal no tratamento endodôntico) O mecanismo de ação biológica do hidróxido de cálcio em polpas dentárias foi estudado por Holland em 1966. Esse mecanismo de ação retrata uma análise morfológica e histoquímica do processo de reparo da polpa dentária após pulpotomia e proteção pulpar. No momento em que o hidróxido de cálcio entra em contato direto com o tecido, ocorre uma dissociação em íons cálcio e íons hidroxila.

Esses íons hidroxila, por sua vez, produzem uma desnaturação proteica, em virtude de seu elevado pH. A profundidade dessa atuação varia de acordo com o tipo de hidróxido de cálcio empregado (na forma de pó, pasta hidrossolúvel ou cimento) e com o veículo utilizado. Em conjunto com esses íons hidroxila, penetram íons cálcio que, no limite entre o tecido desnaturado e o tecido vivo, precipitam-se na forma de carbonato de cálcio (reação dos íons cálcio com o dióxido de carbono do tecido), responsáveis pelas granulações de carbonato de cálcio, birrefringentes à luz polarizada. Essas granulações de carbonato de cálcio, sob a forma de calcita, podem ser detectadas 2 horas após o contato do hidróxido de cálcio com o tecido. Observam-se também complexos cálcio-proteínas, abaixo dessas granulações de sais de cálcio amorfas, caracterizando uma área de calcificação distrófica.

**Palavras-chave:** Endodôntia, Hidróxido de Cálcio, Curativo Intracanal.

# ODONTOMA – TUMOR ODONTOGÊNICO DOS MAXILARES DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Patrícia Maria Couto<sup>1</sup> Nicoli Leopoldino Basílio<sup>1</sup> Ana  
Carolina Mussato<sup>1</sup>

1-Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis  
- SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

Os Odontomas são tumores benignos mistos, de origem Odontogênica, por serem originados do epitélio Odontogênico do Orgão do esmalte (Classificação da OMS de 2022). São os tipos mais comuns de Tumores Odontogênicos e sua prevalência excede a de todos os outros Tumores Odontogênicos combinados. Quando totalmente desenvolvidos, os Odontomas consistem principalmente em esmalte e dentina, com quantidades variáveis de polpa e cimento. Nos estágios iniciais do desenvolvimento, estão presentes quantidades variáveis de epitélio odontogênico em proliferação e ectomesênquima odontogênico (daí sua classificação em tumores mistos). Sua incidência é maior em maxila do que em mandíbula e de acordo com a composição são subdivididos em tipo composto e tipo complexo. Odontoma composto é formado por múltiplas estruturas pequenas, semelhantes a dentes. Odontoma complexo consiste em uma massa amorfa de esmalte e dentina, que não exibe qualquer semelhança anatômica com um dente. A maioria dessas lesões é completamente assintomática, sendo descobertas durante exame radiográfico de rotina ou, no caso de Odontomas maiores, aparecem como achado clínico, por provocarem a expansão dos ossos gnáticos. O tratamento consiste na remoção cirúrgica e encaminhamento da lesão para exame anatomopatológico, em que os cortes histológicos mostram sua composição específica, quantidades variáveis de matriz de esmalte, dentina e cimento desorganizados em uma matriz fibrosa frouxa. Neste trabalho, objetivou-se descrever os odontomas como patologias bucais, sua classificação como neoplasias ou tumores benignos e a importância do correto diagnóstico e tratamento, por serem lesões sugestivas de outras neoplasias ósseas, como, por exemplo o Odontoameloblastoma e Fibroma ameloblástico. Além disso, objetivou-se destacar a importância da correlação entre os achados clínicos, radiográficos e histológicos para o correto diagnóstico e conduta frente a essas neoplasias da cavidade Oral.

**Palavras chave:** patologia oral, Odontoma, tumores odontogênicos, neoplasias orais.

## O USO DA CLOREXIDINA COMO SOLUÇÃO IRRIGADORA EM ENDODONTIA

Eduarda Prescilio<sup>1</sup> Polo Lara Custódio<sup>1</sup>  
Beatriz Rodrigues da Silva<sup>2</sup>

1-Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 - Avenida Daniel Dalto s/n - (Rodovia Washington Luis  
- SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

2 -Faculdade Ingá - Rua João Antonio Wolff, Centro, Nova Laranjeiras, Paraná, Brasil, CEP:85350-000.

O objetivo desse estudo foi apresentar através de uma revisão da literatura, as principais propriedades da clorexidina como solução irrigadora no preparo químico mecânico do sistema de canais radiculares: atividade antimicrobiana, substantividade, efeito solvente de tecido orgânico, ação reológica e citotoxicidade. Durante todas as etapas do preparo do canal radicular a clorexidina pode ser empregada, tanto na desinfecção do campo operatório, instrumentação dos canais, como medicação intracanal sozinho ou combinado com outras substâncias, na desinfecção de cones de obturação e assim por diante. É muito importante o uso de uma substância química para o sucesso do tratamento endodôntico. A clorexidina vem sendo utilizada na Endodontia em diversas concentrações, na apresentação líquida ou em gel. Ela apresenta algumas vantagens em relação ao hipoclorito de sódio, como: substantividade, efetividade antimicrobiana, e baixa toxicidade. Assim, a clorexidina vem sendo indicada como uma alternativa para o tratamento de infecções endodônticas. Pode-se concluir que a clorexidina, possui uma atividade antimicrobiana de amplo espectro, substantividade por até 12 semanas, não dissolve tecido, porém a apresentação em gel tem uma ação reológica e não é citotóxica aos tecidos periapicais.

**Palavras-Chave:** Clorexidina, irrigantes do canal radicular, endodontia.

# QUEILITE ACTÍNICA E CARCINOMA ESPINOCELULAR: ABORDAGEM CIRÚRGICA

Bruna Pasiani da Silva<sup>1</sup> Joice Gonsales de Oliveira<sup>1</sup> Isis Almela Hoshino<sup>2</sup> Roberto Almela Hoshino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES) <sup>2</sup>Professores do curso de odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES)

Autor de Correspondência: Bruna Pasiani da Silva

Email: bruna.pasiani85@gmail.com

Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86  
| 15.800-970 | Catanduva-SP

**RESUMO:** A Queilite Actínica (QA) é uma condição crônica dos lábios, frequentemente classificada como uma lesão pré-cancerígena, resultante da exposição prolongada à radiação ultravioleta (UV). Esta condição é mais prevalente em pessoas de pele clara, especialmente em homens de meia-idade e idosos, como lábio inferior sendo o mais afetado devido à maior exposição ao sol. As alterações clínicas e histopatológicas associadas à QA podem progredir para carcinoma de células escamosas (CCE), o que ressalta a importância de um diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Os principais fatores de risco incluem exposição prolongada à radiação UV, tabagismo e predisposição genética. Clinicamente, a QA se apresenta como áreas leucoplásticas, eritematosas e, em alguns casos, ulceradas na mucosa labial, acompanhadas de perda da definição da linha do vermelhão e endurecimento da superfície. O tratamento da QA varia de acordo com a gravidade das lesões, desde medidas preventivas, como o uso de protetor solar labial, até procedimentos cirúrgicos, como a vermilionectomia, especialmente nos casos com suspeita de malignidade.

Um estudo de caso detalha um paciente de 67 anos que apresentou múltiplas manchas brancas na mucosa do lábio inferior. O diagnóstico, confirmado por biópsia, indicou displasia de grau II. Foi realizada uma vermilionectomia para remover a camada superficial do vermelhão, e a análise histopatológica confirmou presença de CCE. O paciente foi, então, encaminhado para tratamento oncológico.

A QA exige acompanhamento contínuo devido ao seu potencial de malignidade. Diagnósticos precoces e intervenções, como a vermilionectomia, são essenciais para prevenir a progressão para CCE e assegurar um prognóstico mais favorável. A conscientização sobre os fatores de risco e a adoção de medidas preventivas são cruciais para o manejo eficaz desta condição clínica.

**Palavras-chave:** Queilite Actínica (QA), Carcinoma de Células Escamosas (CCE) e Vermilionectomia

## TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE BRUXISMO INFANTIL

Jenifer Jaqueline Alves Ribeiro<sup>1</sup> Maria Aparecida Ronchi Furlaneto<sup>1</sup>

Adriana keli Bertolo Couto<sup>2</sup>

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

2- Professora do curso de odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES) - Formação - Universidade de Marília - Unimar - Avenida Hygino Muzazy Filho, 1001. Marília - SP, CEP 17.525-902.

Autor de correspondência:

Jenifer Jaqueline Alves Ribeiro E-mail: jaquelinejenifernh@gmail.com

O rastreamento das diversas formas de bruxismo em crianças e adolescentes requer um conhecimento sólido da fisiopatologia dessa parafunção. A literatura internacional contém diversas sugestões de tratamento adequado. Objetiva-se com o presente resumo abordar sobre a possibilidade de tratamento multidisciplinar para bruxismo em crianças. A abordagem terapêutica ideal muitas vezes envolve o manejo multidisciplinar desses pacientes jovens. O bruxismo é um distúrbio comum que pode causar sérios problemas ao sistema estomatognático, como dentes danificados, dores de cabeça, dores musculares, etc. Os profissionais da odontologia são responsáveis pela detecção e prevenção desses impactos nocivos à saúde bucal do paciente. Porém, o bruxismo é muito mais do que uma questão de dentes desgastados, esses pacientes consultam outras comorbidades médicas, como problemas respiratórios noturnos, insônia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, depressão, mau humor e refluxo gastroesofágico antes de iniciar qualquer tratamento. Quando diagnosticada uma comorbidade, a abordagem do tratamento será direcionada em primeira instância ao distúrbio médico, ao mesmo tempo em que gerencia as repercussões do bruxismo. Os métodos de tratamento comumente usados para tratar bruxismo em pacientes pediátricos são cinesioterapia, massagem, terapia infravermelha e terapia a laser de baixa intensidade (TLBI). Entre eles, a TLBI é não invasiva, econômica, indolor e requer um tempo de exposição mais curto. Outros tratamentos, como a terapia psicológica, são aplicados para mudar hábitos indesejáveis e reduzir o estresse para levar a um estilo de vida mais saudável. A terapia farmacológica tem sido utilizada para reduzir o estresse e a ansiedade e melhorar a qualidade e a quantidade do sono, enquanto o tratamento cirúrgico é utilizado para remover a obstrução das vias aéreas.

**Palavras-chave:** Apertamento involuntário. Abordagem terapêutica. Infância. Interdisciplinar. Apertamento infantil.

# CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA PESSOA IDOSA OS DESAFIOS ENFRENTADOS NA TERCEIRA IDADE

Adriana Keli Bertolo Couto Ana Julia Gianini

Pablo José Gambarini pablo.gambarini@hotmail.com

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

Com a queda nas taxas de mortalidade e aumento da taxa de natalidade nacional, observou-se um aumento na expectativa de vida do cidadão brasileiro. O fenômeno envelhecimento traz consigo diversas mudanças demográficas, nas capacidades e necessidades da população, com aumento do número de idosos, as demandas sociais, econômicas e de saúde aumentam, com isso a necessidade de se criarem novas políticas públicas, que compreendam o atual cenário e suas mudanças. Ao envelhecer são observadas transformações, onde

o organismo passa a ficar mais susceptível ao contágio de doenças e tornando

o idoso mais limitado dos seus próprios cuidados. Até 2025, segundo a OMS, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. As desinformações sobre saúde do idoso, e os desafios enfrentados na terceira idade são assuntos pouco discutidos, com aumento da demanda dessa população, os serviços de saúde e saúde bucal necessitam de maior atenção. A Implementação da Política Nacional de Saúde Bucal, busca reorganizar e ampliar o acesso aos serviços odontológicos, através de novas diretrizes. A saúde bucal na terceira idade exige redobrado cuidado, nessa etapa da vida são encontrados muitos desafios, como as limitações motoras, a carga dupla de doenças, grande número de patologias orais, onde muitas vezes esse idoso necessita da ajuda de um familiar ou cuidador para que atividades básicas como escovar os dentes sejam realizadas. Fica evidente a necessidade de uma intervenção interdisciplinar no que se refere ao tratamento do paciente idoso. Protocolos específicos podem ser desenvolvidos no sentido de melhorar o atendimento e a sequência do tratamento, pacientes conscientizados e estimulados em relação à necessidade do auto cuidado precoce, do tratamento odontológico preventivo, visando assim um resultado favorável. A dissertação deste trabalho, busca mostrar quais os principais problemas de saúde bucal que os idosos enfrentam, juntamente analisar as patologias que mais os acometem e discorrer sobre o assunto em destaque, buscando encontrara medidas preventivas que possam ser aplicadas.

**Palavras-chave:** saúde bucal, odontologia, terceira idade, idoso.

## EFICÁCIA DO CURATIVO DE DEMORA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Deis Santos Gomes<sup>1</sup> Emilyn Carolina dos Santos<sup>1</sup> Thiago Resende da Silva<sup>2</sup>

1- Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382)

| Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

2- Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382)

| Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

O curativo de demora é uma técnica utilizada em tratamentos endodônticos, especialmente quando é necessário fazer uma pausa entre as etapas do tratamento. Essa abordagem pode ser aplicada em situações em que o tratamento não pode ser completado em uma única sessão, como em casos de infecção grave ou quando é necessário dar tempo para que os tecidos se curem. O curativo de demora pode ajudar a controlar a infecção e a inflamação. Existem materiais específicos, como hidróxido de cálcio ou pastas antibióticas, podem ser usados como curativos temporários para neutralizar bactérias e promover a desinfecção do canal radicular. Ele protege osistema de canais radiculares de contaminações externas enquanto o tratamento está em andamento. Pode ajudar a reduzir sintomas agudos e desconfortos associados à infecção ou inflamação. Alguns dos materiais comuns para o curativo são: hidróxido de cálcio que é conhecido por suas propriedades antimicrobianas e capacidade de promover a formação de dentina secundária, pastas antibióticas contendo clorexidina ou tetraciclina, que ajudam a controlar infecções e o cimento de ionômero de vidro que pode ser usado como uma barreira protetora temporária. É crucial monitorar o estado clínico do dente entre as sessões de tratamento para garantir que o curativo esteja funcionando conforme o esperado e que não haja complicações adicionais. O tempo entre as sessões deve ser o mínimo necessário para permitir a resolução dos problemas, mantendo a eficácia do curativo e evitando a reinfeção. Em resumo, o curativo de demora é uma estratégia eficaz e frequentemente necessária no tratamento endodôntico, ajudando a controlar infecções e a proteger o dente durante o período entre as etapas do tratamento. A escolha do material e a gestão do tempo são fundamentais para o sucesso dessa abordagem.

**Palavras-chave:** curativo de demora, endodontia, hidróxido de cálcio.

# O USO DO ULTRASSOM EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Igor Ferreira Gimenes Victor  
Bernardo de Souza Gimenes  
Thiago Resende da Silva

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

A utilização do aparelho ultrassônico como recurso auxiliar no Tratamento Endodôntico, nos últimos anos, tem aumentado e demonstrado ser eficaz. Com base nisso, o objetivo deste trabalho é identificar os principais achados na literatura sobre a utilização do ultrassom como auxiliar na terapia endodôntica. Este trabalho é uma revisão bibliográfica da literatura com abordagem qualitativa, com artigos selecionados nas bases de dados PubMed, Bireme e materiais didáticos, publicados em língua portuguesa e inglesa. Foi constatado que, devido à emissão de ondas em alta frequência, a técnica proporciona agilidade no tratamento, tornando-o mais confortável para os profissionais envolvidos. Sendo que a capacidade de atuação em áreas de difícil acesso, como canais radiculares estreitos, permite uma limpeza mais eficaz, removendo detritos e resíduos microbianos, o que contribui para o sucesso do tratamento endodôntico. O uso do ultrassom, como auxiliar na terapia endodôntica, oferece benefícios substanciais, tornando-se uma ferramenta valiosa para a Odontologia, considerando o aumento da eficácia e redução do tempo de tratamento, bem como proporcionar maior conforto durante os procedimentos endodônticos, o que reforça sua crescente importância na prática clínica.

**Palavras-chave:** Endodontia; Ultrassom; Tratamento do canal radicular.

# TELANGIECTASIA HEMORRÁGICA HEREDITÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Kailaine Mussato Gomes<sup>1</sup>, Anny Karoline da Silva<sup>1</sup>,  
Isis Almela Endo Hoshino<sup>2</sup>, Roberto Almela Hoshino<sup>2</sup>.  
E-mail: kailainemussato57@gmail.com

1 - Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva I17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis – SP 310 – Km 382) Caixa Postal: 86 I 15.800-970 I Catanduva - SP.

2 - Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17- 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n - (Rodovia Washington Luis - SP 310 -Km382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva SP.

A telangiectasia hemorrágica hereditária (THH) apresenta-se como um distúrbio autossômico dominante, caracterizado pelo desenvolvimento vascular aberrante pela presença de múltiplas telangiectasias mucocutâneas, acometendo principalmente lábios, língua, pele dos pés e das mãos. Pode ainda acometer a mucosa nasal, sendo então responsável pela ocorrência de epistaxes nasais. Este trabalho de revisão de literatura visa abordar as características e os métodos de diagnóstico revisando, visando facilitar a prática clínica na odontologia. Para o diagnóstico de telangiectasia hemorrágica hereditária requer a presença de pelo menos 3 dos 4 critérios diagnósticos: (1) epistaxe espontânea e recorrente; (2) telangiectasias múltiplas localizadas nos lábios, cavidade oral, pontas dos dedos e mucosa da cavidade nasal e trato gastrointestinal; (3) AVMs nos pulmões, fígado, cérebro e medula espinhal; e (4) histórico familiar de telangiectasia hemorrágica hereditária, particularmente ter parente de primeiro grau. Como as telangiectasias são frequentemente superficiais são propensas a romperem com um trauma mínimo, epistaxe recorrente é a apresentação clinicamente mais comum de telangiectasia hemorrágica hereditária. Os tratamentos recomendados para minimizar a gravidade da epistaxe são o uso profilático de lubrificantes nasais (vaselina branca ou Nozoi), lavagem salina e tratamento médico profilático usando ácido tranexâmico peroral. Em caso de epistaxe, os pacientes são aconselhados a usar produtos de autogerenciamento, como gazes hemostáticas ou esponjas, para estancar o sangramento. Para procedimentos odontológicos, como extração de um único dente ou múltiplos, raspagem periodontal supra-gengival e tratamento endodôntico, é indicada a profilaxia antibiótica com 2 gramas de amoxicilina 1 hora antes do procedimento para reduzir o risco de embolia paradoxal e prevenir a bacteremia.

**Palavras-chave:** Telangiectasia Hemorrágica Hereditária; Epistaxe; Odontologia.

# BRUXISMO E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: COMPREENSÃO DOS SEUS MECANISMOS E RELAÇÃO

Bruno Cesar Da Silva Setin<sup>1</sup> João Victor Santos Del  
Gaudio<sup>1</sup> Leandro Affonso de Oliveira<sup>1</sup> Isis Hoshino<sup>1</sup>

1- Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luís – SP 310 – Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva – SP

Os principais problemas relacionados ao sono e à saúde bucal são a síndrome da apneia-hipopneia do sono (SAHS) e o bruxismo do sono (BS), estes ocorrem entre 21% à 41,3% dos casos simultaneamente. Embora o BS seja conceituado como uma condição patológica causada exclusivamente pelo estresse diário. Estudos recentes aceitam que essa parafunção é uma condição controlada centralmente com vários fatores de risco sistêmicos e foi postulado que o bruxismo do sono pode ter um papel protetor durante o sono, por exemplo, em relação à manutenção das vias aéreas ou na estimulação do fluxo de saliva. Além disso, há indícios que a maioria dos eventos de SAHS ocorreu após o episódio de BS; pacientes com apneia grave apresentam tendência a ter índices de bruxismo mais elevados quando comparados a pacientes com apneia leve e moderada. Diante disso, o objetivo dessa revisão de literatura é compreender a relação entre o bruxismo do sono e apneia obstrutiva do sono, assim como os fatores gatilhos e as estratégias para tratamento. Utilizando uma combinação de descritores, foi aplicada uma estratégia de busca nas bases de dados na Pubmed, Scielo e Google Academy, sendo selecionado 10 artigos na periodicidade entre 2018 a 2024. O bruxismo é caracterizado pelo ranger ou apertar dos dentes devido à contração do masseter, temporal e outros músculos da mandíbula. O BS pode ocasionar hipertrofia do músculo mastigatório, perda da superfície dentária, fratura de restaurações e/ou dentes, dentes hipersensíveis ou doloridos e perda do suporte periodontal. Já a SAHS é um distúrbio respiratório no qual a respiração é interrompida intermitentemente e repetidamente durante o sono, forçando o sujeito a despendar esforço respiratório para superar diminuições transitórias na saturação de oxigênio. Esses episódios geralmente levam a microdespertares que interrompem os padrões normais de sono, causando sonolência diurna excessiva, cansaço geral, sono não restaurador e/ou insônia.

**Palavras-chave:** Bruxismo, síndrome da apneia-hipopneia do sono, doença do sono.

## CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO

Sheila de Jesus Gomes Augusto<sup>1</sup>  
Emilly Dourado de Lima<sup>1</sup>  
Rosileide Renata Lieti<sup>1</sup>  
Priscila Marino<sup>1</sup>

Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES Catanduva – S.P.

Avenida Daniel Dalto, s/nº - Rodovia Washington Luis 310 – Km 382 – Cx Postal 86 – CEP 15800-970 – Catanduva – S.P.

O carcinoma adenoide cístico é uma neoplasia de alto grau de malignidade que pode acometer as glândulas salivares. Ele representa a segunda neoplasia maligna de glândula salivar mais comum, ficando atrás apenas do carcinoma mucoepidermoide. A glândula parótida é o principal sítio afetado pela doença. Cerca de metade dos casos afeta as glândulas salivares menores, sendo o palato, o local mais envolvido, seguido pela língua, mucosa jugal e lábio. A lesão apresenta crescimento lento e o paciente pode se queixar de parestesia e dor no local. Microscopicamente, o carcinoma adenoide cístico apresenta dois tipos celulares principais: célula luminal ductal e a célula abluminal mioepitelial. As células ductais são cuboidais, mostram citoplasma eosinófilo, amplo e núcleos uniformes e arredondados. As células mioepiteliais exibem citoplasma escasso e núcleos hiper cromáticos e angulares. Conforme o arranjo dessas células, o tumor pode apresentar três padrões histológicos: cribriforme, sólido e tubular. Geralmente, o carcinoma adenoide cístico apresenta comportamento biológico agressivo, com tendência a neurotropismo e recorrência, embora seja observado pouco envolvimento de linfonodos regionais. O tratamento cirúrgico é a principal modalidade terapêutica, mas em razão da natureza infiltrativa do tumor, as margens da peça cirúrgica frequentemente estão comprometidas. Em casos específicos, a dissecação profilática dos linfonodos do pescoço é feita. A radioterapia é recomendada para a maioria dos pacientes com tumores nas glândulas menores. Quando as margens cirúrgicas não se apresentam comprometidas, uma abordagem mais conservadora é levada em conta.

**Palavras-chave:** carcinomas, histopatológica, terapêutica.

# DENTES SUPRANUMERÁRIOS: REVISÃO DA LITERATURA

Camila Guadagnini de Macedo<sup>1</sup>, Yngrid Rodrigues da Silva<sup>1</sup>,

Isis Almela Endo Hoshino<sup>2</sup>, Roberto Almela Hoshino<sup>2</sup>.

Email:camilacamilamacedo12@gmail.com

- 1- Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
- 2- Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

Durante a formação do germe dentário podem ocorrer distúrbios de desenvolvimento, resultando em anomalias de forma, tamanho e número. De acordo com a literatura atual as anomalias de número são as mais relatadas e fáceis de serem tratadas. Os dentes supranumerários representam uma anomalia dentária comum, definida como a presença de dentes extras - mais do que o número normal previsto na dentição decídua ou permanente. Sua prevalência epidemiológica é heterogênea, altamente variável e a maioria dos casos é idiopática. No entanto, a presença de múltiplos dentes supranumerários impactados ou irrompidos é rara e associada a algumas síndromes genéticas. Geralmente são classificados de acordo com sua forma e localização. Sua presença pode dar origem a uma variedade de problemas clínicos. A detecção de dentes supranumerários é melhor alcançada por meio de exame clínico e radiográfico completo. O seu tratamento vai depender de cada caso, passando por uma avaliação individual e optando pela preservação de cada indivíduo, as opções terapêuticas incluem a extração cirúrgica, especialmente quando os dentes causam dor, desconforto ou comprometem a erupção de outros dentes. Na literatura relatam que muitos casos podem estar associados as síndromes como: Gardner, Down, Displasias entre outros. A presença de dentes supranumerários pode levar a uma série de complicações clínicas, incluindo mal oclusão, retenção de dentes permanentes, cistos e até mesmo infecções. Em suma, o reconhecimento e o manejo apropriado dos dentes supranumerários são fundamentais para prevenir complicações futuras. O objetivo desse trabalho é apresentar uma visão geral dos problemas clínicos associados aos dentes supranumerários e inclui uma discussão sobre a classificação, diagnóstico e gerenciamento desta difícil entidade clínica.

**Palavras chaves:** Dentes supranumerário, Anomalias dentárias, Diagnóstico clínico.

# EDUCAÇÃO E AUTOCUIDADO CASEIRO EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Wendel Canzanese Baldini<sup>1</sup> Miriam Ramalho de Jesus<sup>1</sup>

Isis A. E. Hoshino<sup>2</sup>

Roberto Hoshino<sup>2</sup>

- 1-Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva |17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.
- 2- Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva |17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

O objetivo desse estudo foi organizar as evidências sobre os tratamentos fisioterapêuticos utilizados em pacientes com desordemtemporomandibulares que incluem redução da dor e melhora da funçãomandibular. O tratamento inicial é feito com medidas de educação e autocuidado, que incluem postura ideal da cabeça, bem como evitar gatilhos, como roer unhas ou mastigar canetas. A disfunção temporomandibular é um termo para os problemas clínicos que envolvem a articulação temporomandibular. A modalidade terapêuticamais conservadora para o controle da disfunção temporomandibular e baseado na educação e autodesenvolvimento do paciente, incluindo autocuidados. A articulação temporomandibular realiza movimentos rotacionais e translacionais devido à articulação dupla do côndilo do osso temporal. O fato da articulação temporomandibular apresentar duas articulações côndilos conectadas à mandíbula exige que trabalhem de forma sincronizada entre a oclusão dental, o equilíbrio neuromuscular e a própria articulação. Essa articulação fica vulnerável a alterações funcionais ou patológicas, propiciando desarranjos como a disfunção temporomandibular. A disfunção temporomandibular é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios. Esses distúrbios impactam o equilíbrio dinâmico das estruturas, levando a uma série de sinais e sintomas como dores na face musculo de cefaleia. Outros sintomas menos frequentes, que podem estar presentes são manifestações como zumbido e vertigem. Quantoaos sinais, encontram-se primariamente a sensibilidade muscular e da articulação temporomandibular à palpação, limitação ou distúrbios do movimento mandibular e ruídos articulares. A disfunção temporomandibular acomete grande parte da população mundial. Essefato faz com que seja essencial o desenvolvimento de técnicas terapêuticas para seu tratamento. A fisioterapia contribui para amenizar os sintomas da disfunção temporomandibular, pois estimula a propriocepção, produção do líquido sinovial na articulação, melhora a elasticidade das fibras musculares aderidas a dor. Dessa forma, para minimizar os efeitos causados pela disfunção temporomandibular, a fisioterapia torna-se fundamental e parte integrante no tratamento desses pacientes.

**Palavras - Chave:** Disfunção Temporomandibular; Odontologia; ATM

# ENXERTO ÓSSEO NA ODONTOLOGIA

Rúbia Rios Alio 1

Maria Carolina Montesseli Novelli 1 Roberto Hoshino 2

1-Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva|17-35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis – SP 310- Km 382) |Caixa Postal: 86| 15.800-970 | Catanduva -SP.

2-Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior- IMES Catanduva|17-35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – ( Rodovia Washington Luis – SP 310 – Km 382)| Caixa Postal: 86|15.800-970| Catanduva -SP.

Na odontologia o enxerto ósseo é um procedimento cirúrgico utilizado para reparar ou reconstruir áreas de perda óssea como: correções de deformidades ósseas, implantes dentários e reconstrução após graves fraturas. O processo envolve a adição de material ósseo ou substâncias semelhantes, em uma área onde o osso natural está ausente ou insuficiente.

Para realização de enxerto ósseo vai existir vários tipos de tecidos utilizados, são eles: Autógeno que é um tecido ósseo retirado do próprio paciente, geralmente de áreas como a mandíbula.

Alogênico: é um tecido ósseo proveniente de um doador humano. Xenógeno: tecido ósseo de animais, frequentemente bovinos.

Sintético: materiais artificiais que imitam a estrutura óssea.

Sobre a sua regeneração, teremos várias fases. A inflamação inicial: terá uma resposta inflamatória que irá ajudar remover células danificadas e dar início a formação de um coágulo ao redor do enxerto, durante essa fase o coágulo se transformará em um tecido fibroso e cartilaginoso conhecido como calo ósseo, que será uma matriz para crescimento de um novo osso. As células formadoras de ossos são chamadas de osteoblastos, essas células formaram uma nova rede de colágeno que irá mineralizar o osso, com o tempo o novo osso passa por um processo de remodelação e suas células de suporte conhecidas como osteoclastos reabsorverão o osso antigo e frágil, enquanto isso os osteoblastos formaram um novo osso.

Para o sucesso cirúrgico deste enxerto, vamos depender da quantidade do material enxertado, da técnica usada em cirurgia, da saúde do paciente e da ausência de infecções.

Ressaltando, para um bom resultado é necessário que esse paciente seja avaliado de 4 a 6 meses, onde já vou ter uma boa cicatrização e conseqüentemente uma boa regeneração.

## FISIOLOGIA DA CONTRAÇÃO DA MUSCULATURA ESTRIADA ESQUELÉTICA: UM ESTUDO SOBRE O BÍCEPS BRAQUIAL

Alexandre Carvalho Lanfredi<sup>1</sup>, Jaqueline Carvalho<sup>1</sup>, Roberto Almela Hoshino<sup>1</sup>,

Isis Almela Endo Hoshino<sup>1</sup> alexandrecarvalho1212@gmail.com, carvalhojaqueline000@gmail.com.

1. Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva | 17 - 35312200, Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis – SP 310 – Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

A contração muscular é um processo essencial para a movimentação do corpo humano, envolvendo complexos mecanismos bioquímicos e fisiológicos. Este estudo foca no bíceps braquial, destacando sua origem na escápula, inserção no rádio e sua função como flexor do cotovelo. O músculo esquelético, incluindo o bíceps, é composto por fibras musculares organizadas em feixes, revestidos por camadas de colágeno: endomísio, perimísio e epimísio. Esses revestimentos fornecem estrutura e proteção, facilitando a transmissão de força durante a contração. No nível microscópico, o sarcômero, a unidade funcional do músculo, desempenha um papel central na contração. Ele é constituído por proteínas como actina, miosina, troponina e tropomiosina, que trabalham em conjunto para converter o impulso eletroquímico em movimento. A chegada do impulso nervoso à fibra muscular ocorre por meio da liberação de acetilcolina na junção neuromuscular, o que despolariza a membrana da fibra e ativa os canais de sódio e cálcio. Esses íons desempenham papéis cruciais, com o cálcio ligando-se à troponina, permitindo a interação entre actina e miosina. O processo de contração muscular envolve a ATPase miosínica, uma enzima que hidrolisa ATP, liberando energia para a interação entre as cabeças de miosina e os filamentos de actina. Esse ciclo de ligação e deslizamento dos filamentos de actina e miosina encurta o sarcômero, resultando na contração muscular. O relaxamento ocorre quando o cálcio é recapturado pelo retículo sarcoplasmático, interrompendo a interação actina-miosina e restaurando o músculo ao seu estado de repouso. Diante disso, o objetivo deste trabalho é contribuir de maneira inédita para o aprofundamento do entendimento dos mecanismos moleculares da contração muscular no bíceps braquial, oferecendo insights sobre as complexas interações entre os elementos estruturais e bioquímicos envolvidos nesse processo.

**Palavras-chave:** Contração muscular; Bíceps braquial; Sarcômero; ATPase miosínica; Impulso

# ODONTOLOGIA FORENSE: A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS ODONTOLÓGICOS NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS EM DESASTRES AÉREOS

Camila Cavalini<sup>1</sup>, Íris Franco<sup>2</sup>, Yasmim Esperandio<sup>3</sup>, Isis Almela Endo Hoshino<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal e Ensino Superior de Catanduva (IMES)

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal e Ensino Superior de Catanduva (IMES)

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal e Ensino Superior de Catanduva (IMES)

<sup>4</sup> Professora do curso de Odontologia do Instituto Municipal e Ensino Superior de Catanduva (IMES); Doutora em Dentística pela Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – campus de Araraquara (UNESP)

Autor de correspondência: Camila Cavalini

E-mail: camilacavalini@gmail.com

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

A odontologia forense (OD) frequentemente desempenha um papel significativo na identificação de vítimas de desastres com múltiplas fatalidades (IVM), especialmente quando a identificação visual não é possível devido a lesões graves ou estado de decomposição. Entre as calamidades, os desastres aéreos são frequentemente relatados, seja por falhas técnicas e colisões em aviões ou ataques terroristas aéreos. Diante disso, o objetivo desse trabalho é evidenciar a importância da análise da documentação odontológica na identificação de vítimas em cenários complexos. A capacidade da OD de contribuir para o processo de identificação forense depende em grande parte da disponibilidade e qualidade dos registros odontológicos de ante-mortem, que consistem em odontogramas, exames de imagens e modelos 3M, para sua comparação post-mortem. Após a recuperação dos corpos ou restos mortais, especialistas forenses comparam os dentes encontrados com esses registros para identificar características específicas que confirmem a identidade da vítima. Dentistas forenses observam aspectos como dentes faltantes, cáries, manchas e restaurações para uma identificação precisa. Além de facilitar a resolução de casos, a utilização de método oferece um sentido de finalização de ciclo para os familiares das vítimas, que procuram respostas após um desastre. O Guia IVM da Organização Internacional de Polícia Criminal recomenda que todos os restos mortais humanos recuperados na cena de um desastre sejam armazenados até a identificação formal e liberação. Assim concluímos que a odontologia forense é crucial para a identificação em desastres aéreos, oferecendo apoio emocional e jurídico às famílias afetadas. Isso sublinha a importância de manter registros odontológicos adequados, que podem ser decisivos em situações emergenciais.

**Palavras-chave:** Documentação odontológica, identificação post-mortem, odontologia forense, desastres

## ABRANGENDO OS PRINCIPAIS IMPACTOS DOS CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE BUCAL ATUAL: UMA ANÁLISE ODONTOLÓGICA

Eduarda De Biaggi<sup>1</sup>; Julia Elize da Silva<sup>1</sup>; Roberto Almela Hoshino<sup>2</sup>; Isis Almela Endo Hoshino<sup>2</sup>

1- Docentes do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva

2- Docentes do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva

Os cigarros eletrônicos, conhecidos também por outros nomes como vapers, pods e tabaco aquecido, são dispositivos que têm a capacidade de vaporizar uma solução de nicotina misturada com ingredientes que proporcionam aromas e sabores mais agradáveis do que o cigarro convencional (Tabaco queimado). Estes dispositivos eletrônicos foram introduzidos no mercado visando reduzir o uso dos tradicionais cigarros, oferecendo uma alternativa considerada mais saudável para os usuários. Diante disso, o objetivo dessa revisão de literatura é compreender os benefícios e malefícios relacionados ao uso de dispositivo eletrônico e o seu impacto social na saúde humana, com ênfase na saúde oral. Utilizando uma combinação de descritores, foi aplicada uma estratégia de busca nas bases de dados na Pubmed e BVS com periodicidade entre 2014 a 2024. Estudos apontam que o cigarro, liberando alcatrão, monóxido de carbono e milhares de substâncias tóxicas, tornando-se altamente prejudicial à saúde. Em contraste, o dispositivo eletrônico entrega nicotina e outros aditivos em forma de aerossóis em concentrações menores para o usuário. Embora também produza fumaça, não emite odor, o que contribui para a falsa percepção de que é uma alternativa mais segura em comparação ao tabaco tradicional, atraindo assim um maior número de consumidores. No entanto seu uso pode ser tão prejudicial quanto o dos cigarros tradicionais. Isso ocorre porque os usuários aspiram o vapor do dispositivo sem saber quais substâncias estão presentes no líquido que é aquecido e vaporizado. Um único cartucho pode fornecer de 10 a 250 inalações, o que equivale a consumir de 5 a 30 cigarros tradicionais. Desta forma, concluímos que o consumo do tabaco é altamente nocivo à saúde, causando principalmente doenças cardiovasculares, pulmonares, periodontais, xerostomia, estomatite nicotínica, independente do sistema utilizado. Além disso, esse fenômeno impulsionado pelo apelo visual e pela aceitação mais fácil em locais públicos, pode criar uma porta de entrada para o uso de outras drogas e para o início do tabagismo.

**Palavras chave:** Cigarro eletrônico, tabaco queimado, nicotina, vapers, pods.

# COMPLICAÇÃO CIRÚRGICA: ALVEOLITE, CAUSAS E TRATAMENTO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Banhi Sampaio<sup>1</sup>, Máisa Baldini<sup>2</sup>, Guilherme Sanches Humel<sup>3</sup>

1 Graduada do Curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

2 Graduada do Curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

3 Docente do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

Autor de correspondência Máisa Baldini

Email: maisabaldini081@gmail.com

Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva - SP. Avenida Daniel Dalto, s/n - Rodovia Washington Luis 310 - Km 382 - Cx Postal 86 - CEP 15800-970 - Catanduva - SP.

A alveolite é uma infecção do alvéolo dentário que pode ocorrer após procedimento de exodontia do dente, ocasionada por um coágulo sanguíneo desintegrado de forma parcial ou total do dente, causando excessiva dor ao paciente. Idade, sexo, tabagismo entre outros fatores podem predispor a ocorrência de alveolite. São diversas as formas de tratamento que visam a cicatrização da mucosa do alvéolo. O objetivo desse trabalho é analisar as causas e tratamentos para alveolite pós-cirúrgica, avaliando o que pode causá-la, e verificar as formas de tratamento para ela. Para elaboração deste estudo foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados *Pubmed*, *SciELO* e *BVS* (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando como descritores os termos “*extraction*” e “*dry socket*” e o operador booleano “*AND*”. Após pesquisa foram encontrados um total de 116 e excluídos 12 por duplicidade, permitindo a análise de 104 artigos e seleção de 15 artigos para incluir essa revisão. A alveolite tem uma frequência entre 5% a 37

% e tem destaque para pessoas do sexo feminino e que usam anticoncepcionais, apesar que em relação as suas causas não há consenso quanto a influência dos anticoncepcionais e tabagismo. O tratamento envolve utilização de medicamentos e terapias alternativas e a prevenção pode estar relacionada ao uso de clorexidina e antibióticos profiláticos. Concluiu-se que não há consenso na determinação das causas, formas de tratamento e prevenção da alveolite.

**Palavras-chave:** Alveolite; extrações dentárias, tratamentos; predisponentes, riscos.

## TRATAMENTO DE AGENESIA DENTÁRIA COM REABILITAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS EM REGIÃO DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES: RELATO DE CASO

Julia Rossi<sup>1</sup>, Thalita Jorge<sup>1</sup>, Isis Almela Endo Hoshino<sup>2</sup>, Roberto Almela Hoshino<sup>2</sup>

1- Graduada do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

2- Professora do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES); Doutora em Dentística pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – campus de Araraquara (UNESP).

Autor de Correspondência: Julia Rossi - E-mail: juliarossi02@hotmail.com

Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva - SP. Avenida Daniel Dalto, s/n - Rodovia Washington Luis 310 - Km 382 - Cx Postal 86 - CEP 15800-970 - Catanduva - SP.

Há tempo que as ausências dentais deixaram de ser vistas como fatos isolados e raros. As agenesias localizadas na região anterior do arco dental superior quase sempre são as causas de uma estética indesejável e prováveis problemas fonéticos. A instalação de implantes seguida da colocação imediata de uma prótese sobre eles, permite que uma prótese fixa unitária ou parcial possa ser instalada logo após o procedimento cirúrgico sem comprometer a osseointegração. Os implantes, até então, indicado como um tratamento alternativo vem mostrando ótimos resultados muito bem-sucedidos, sendo cada vez mais utilizados para substituir dentes ausentes, mas vale lembrar que alguns fatores devem ser respeitados, principalmente uma indicação precisa. O presente artigo tem por objetivo apresentar um tratamento de agenesia dos incisivos laterais superiores com fixação de implantes osseointegrados e enxerto gengival. Neste caso clínico, a paciente queixava-se da estética do sorriso, pois apresentava agenesia dos incisivos laterais superiores do lado direito e esquerdo. Com exame radiográfico e clínico minuciosos notou-se que o bordo ósseo permitia a instalação de dois implantes dentários, com altura óssea de aproximadamente 13 mm. Então, foi planejado a reabilitação com implantes dentário e coroa sobre implante de carga imediata após a finalização do tratamento ortodôntico. A estética vermelha também foi analisada, de modo a definir o nível de inserção na área peri-implantar do implante. O tratamento foi dividido em partes, sendo a primeira a parte cirúrgica com a instalação dos implantes e enxerto gengival com a confecção de provisório sobre implante com carga imediata e a segunda parte a moldagem e instalação da coroa sobre implante definitiva. Assim, concluímos que o aprimoramento das técnicas de reabilitação permite tratamentos cada vez mais rápidos, eficazes e fácil execução. A técnica sobre implantes com carga imediata possibilita excelentes resultados estéticos e funcionais, desde que sejam respeitados os fundamentos básicos da cirurgia e da prótese sobre implantes.

**Palavras-chaves:** osseo integrado, implante, agenesia, enxerto.

# LASERTERAPIA NA ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA

Ana Beatriz de Barros Ricci<sup>1</sup>, Dra. Alessandra Lozano<sup>2</sup>

1 Graduanda do Curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES). 2 Docente do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

Autor de correspondência Ana Beatriz de Barros Ricci

E-mail: anabeatrizricci@hotmail.com

Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva - SP. Avenida Daniel Dalto, s/n - Rodovia Washington Luis 310 - Km 382 - Cx Postal 86 - CEP 15800-970 - Catanduva - SP.

A laserterapia é uma ferramenta valiosa no tratamento de pacientes oncológicos devido aos diversos benefícios que oferece. Este tipo de terapia utiliza luz de baixa intensidade para promover a cicatrização e reduzir a dor, sendo especialmente útil para pacientes que estão passando por tratamentos agressivos como quimioterapia e radioterapia. Considerando a importância desse tema, o presente trabalho teve como objetivo compreender a importância e aplicação da laserterapia em pacientes oncológicos, por meio de uma revisão teórica bibliográfica. A laserterapia surge como uma intervenção terapêutica inovadora e eficaz, oferecendo múltiplos benefícios, incluindo alívio da dor, aceleração da cicatrização de lesões, propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas. Os resultados desta revisão indicam que a laserterapia é eficaz na redução da gravidade da mucosite oral, no estímulo das glândulas salivares para mitigar a xerostomia, e na promoção da regeneração tecidual. Além disso, a laserterapia desempenha um papel preventivo, ajudando a evitar complicações crônicas e infecções bucais recorrentes, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes. A conclusão alcançada destaca a necessidade de integrar a laserterapia nos protocolos de tratamento odontológico de pacientes oncológicos, já que também proporciona um cuidado mais holístico e humanizado, essencial para o bem-estar dos pacientes durante a jornada de combate ao câncer. A capacitação de profissionais de saúde para o uso eficaz da laserterapia é crucial para maximizar seus benefícios e melhorar o prognóstico desses pacientes.

**Palavras-chave:** Laserterapia. Pacientes oncológicos. Complicações bucais. Mucosite oral. Prevenção.

## ODONTOLOGIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): A IMPORTÂNCIA EM APOIAR A HIGIENE BUCAL DE PACIENTES GRAVEMENTE ENFERMOS

Lívia Puerta<sup>1</sup>, Marina da Costa<sup>2</sup>, Alessandra Aparecida Lozano<sup>3</sup>, Milena Rodrigues Carvalho<sup>4</sup>

1 Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES)

2 Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES)

3 Graduação em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1995)

Especialização em Endodontia pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (1998)

Docente do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior (IMES) Catanduva

4 Doutora em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo (2022)

Docente do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva.

Autor de correspondência: Marina da Costa - E-mail: marinacosta\_95@outlook.com

Avenida Daniel Dalto s/nº (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal 86 | 15.800-970 | Catanduva - SP

A odontologia hospitalar é um ramo da saúde que é composto por um conjunto de ações diagnósticas, preventivas e terapêuticas relacionadas às doenças orofaciais em pacientes no ambiente hospitalar. Esses pacientes necessitam de cuidados especiais, principalmente na cavidade bucal em que há presença de inúmeros microrganismos que podem atuar como coadjuvantes na piora do estado de saúde desses indivíduos. O cirurgião-dentista deve realizar diariamente a higienização bucal a fim de eliminar patógenos, pois na maioria dos casos, o paciente em ambiente hospitalar, principalmente na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode adquirir infecções hospitalares graves como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. O objetivo do presente estudo é demonstrar os achados na literatura específica e correlata, através da busca de dados na Pubmed, Scielo, Lilacs, Bireme, artigos que demonstram a importância do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, especialmente na UTI. A partir de um conjunto de ações realizadas pela equipe multidisciplinar da UTI, onde temos a presença de vários profissionais da área da saúde, inclusive o cirurgião-dentista, temos resultados promissores de uma menor permanência na UTI e consequente diminuição das infecções hospitalares.

**Palavras-chave:** Odontologia hospitalar, Unidade de Terapia Intensiva, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Higiene bucal e Pacientes enfermos.

# PROTOCOLO ALL ON FOUR: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TÉCNICA

Larissa de Morais Ferreira<sup>1</sup>, Guilherme Lahos<sup>1</sup>,  
Isis Almela Endo Hoshino<sup>2</sup> Roberto  
Almela Hoshino<sup>2</sup>

Autor de Correspondência: Larissa de Morais Ferreira E-mail: larissadmoraisferreira@gmail.com

1- Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

2- Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

A odontologia é uma ciência que está em constante crescimento. Desde a antiguidade, muitos sofrem com a ausência de elementos dentários, sendo algo assíduo inclusive na atualidade, decorrente de diversas patologias e fatores etiológicos, o que fez com que eles recorressem às próteses removíveis, perdendo a estética, estabilidade e segurança ao se alimentar. O uso dessas próteses também foram fatores intrínsecos para colapsar a saúde bucal dos pacientes, tornando-se um fator que predispôs a perda precoce e ocasionando o edentulismo. A ausência de dentes ocasiona um processo de reabsorção óssea alveolar vertical e horizontal, resultando em modificações anatômicas. Em busca de reabilitar pacientes edêntulos totais e notando a necessidade da época, Branemark em 1965 abrilhantou a odontologia com os implantes de titânio em formato de parafuso, dando início ao Protocolo (prótese total fixa sobre implantes). Mesmo com a vasta melhoria da prótese total para o Protocolo sob implantes, tivemos algumas limitações. A grande limitação que Branemark encontrou foi essencialmente em pacientes com atrofia na maxila e mandíbula. Visando as limitações encontradas por Branemark, Maló originou a técnica All-on-four, compondo um avanço significativo à odontologia. Desta maneira esse trabalho objetiva abordar as vantagens e desvantagens da técnica **ALL ON FOUR**. A técnica All-on-Four, também conhecida como a técnica que possibilita a reabilitação por meio da uma prótese fixada sobre quatro implante, ganhou espaço na reabilitação oral, pois essa técnica destacou-se como uma alternativa viável, otimizando o uso do osso disponível, permitindo que muitos pacientes realizem a reabilitação com o Protocolo, apresentando resultados semelhantes ou superior em termos de sucesso com as técnicas convencionais.

**Palavras-chave:** All-on-four, implantes, implantes inclinados, edentulismo.

# REABILITAÇÃO COM COROAS DE ACETATO EM DENTES DECÍDUOS ANTERIORES – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Giovana de Almeida Scardelato<sup>1</sup>,  
Isabely Casasanta<sup>2</sup>,  
Guilherme Sanches Humel<sup>3</sup>

A crescente adoção, aprimoramento e aplicação de tecnologias tem ganhado cada vez mais relevância na odontologia e as coroas de acetato são uma solução eficaz para a reabilitação de dentes decíduos. Esse estudo trata-se de uma revisão literária sobre as coroas de acetato em uma reabilitação de dentes decíduos anteriores e para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico, utilizando palavras chaves como coroa de acetato, cárie, primeira infância, dente decíduo e destruição coronária. Como critérios de seleção dos artigos, foram selecionados os trabalhos entre 2000 e 2024, em inglês/ou português completos que abordassem o tema proposto. A pesquisa inicial encontrou 53 artigos no PubMed e 29 no Google Acadêmico. Após aplicação de critérios de seleção, 23 artigos foram incluídos nessa revisão. Nesse estudo verificou-se os prejuízos da perda precoce de um dente decíduo e a necessidade de reestabelecer a estética e o perímetro na arcada dentária. Coroa de acetato, que possui resina composta em seu interior certificam a recuperação da forma e funcionalidade dos dentes semelhantes ao aspecto natural. O estudo conclui que a coroa de acetato é um processo muito utilizado pela sua facilidade de manuseio, custo baixo e estética favorável, embora o ambiente precise estar apropriado.

**Palavras-chave:** Coroa de acetato, cárie, primeira infância, dente decíduo, destruição coronária.

# REABILITAÇÃO COM OU SEM PINO DE FIBRA DE VIDRO EM DENTES ENDODONTICAMENTE TRATADOS E ESTRUTURALMENTE COMPROMETIDOS: UM NOVO DILEMA

Muriel Aparecido da Silva<sup>1</sup>, Anthony Daltim <sup>1</sup>, Roberto Almela Hoshino<sup>2</sup>, Isis Almela Endo Hoshino<sup>3</sup>

- 1- Graduando do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva-IMES/FAFICA.
- 2- Doutor em Endodontia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de Araraquara.
- 3- Doutora em Dentística pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de Araçatuba.

Autor de Correspondência: Muriel Aparecido da Silva E-mail: silvamuriel2021@icloud.com Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva -SP. Avenida Daniel Dalto s/n Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382, Cx Postal 86 – CEP 15.800-970 – Catanduva/SP.

Um dos maiores dilemas na reabilitação em dentes tratados endodonticamente é utilização ou não de pino de fibra de vidro (PFV). Tradicionalmente, os retentores intrarradiculares são adotados para reter a futura restauração/coroa, entretanto, a evolução da Odontologia minimamente invasiva tem impulsionado reabilitações exclusivamente adesivas, mesmo em dentes estruturalmente comprometidos. O núcleo de preenchimento em resina composta e endocrown são as modalidades de tratamento sem a necessidade de PFV, sendo indicadas principalmente em casos em que há espaço interoclusal mínimo e canais radiculares curvos ou estreitos, impossibilitando ou desfavorecendo a instalação do PFV. Assim, o objetivo dessa revisão crítica é avaliar a literatura sobre essas duas tendências na reabilitação oral utilizadas e compreender o mecanismo de falha dos dentes endodonticamente tratados e estruturalmente comprometidos. Para tanto, foi realizada uma revisão crítica acerca do tema supracitado, nas bases de dados Pubmed e BVS. Após a aplicação de estratégia de busca, apenas 35 artigos foram selecionados para compor. Em suma, os PFV tem sido a principal indicação para a reabilitação de dentes endodonticamente tratados, mas os avanços obtidos através dos materiais adesivos têm permitido resultados promissores na reabilitação sem o uso do PFV (núcleo de preenchimento em resina e endocrown). A escolha de cada tipo de tratamento é norteada pela quantidade e qualidade de remanescente coronário e pelo efeito de férula. As falhas precoces desses dentes estão fortemente relacionadas aos eventos biomecânicos envolvidos durante todas as fases do tratamento endodôntico e a reabilitação.

**Palavras-chave:** Adhesive technique, fiberglass post, without post restoration

## REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Lima Damião<sup>1</sup> Caroline Barbosa<sup>1</sup> Roberto Almela Hoshino<sup>2</sup> Isis Almela Endo Hoshino<sup>2</sup>

Autor de Correspondência: Isis Almela Endo Hoshino E-mail: isishoshino@hotmail.com

1- Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200

Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

2- Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200

Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

A engenharia tecidual é um campo em desenvolvimento abrangendo diversas áreas médicas e odontológicas. Em breve, provavelmente será possível gerar um dente vital completo a partir de uma única célula-tronco, melhorando cada vez mais o campo da reabilitação oral. A endodontia, especialidade que visa a neutralização do conteúdo séptico tóxico, eliminação da dor e reparação da região apical, hoje se destaca no desenvolvimento de técnicas para reativar a vascularização de um dente uma vez perdida. A revascularização pulpar é uma técnica endodôntica que possibilita o ganho da vitalidade de elementos dentários, que por algum motivo traumático, interrompeu a finalização da formação radicular, ocasionando uma rizogênese incompleta ou necrose pulpar. A revascularização pulpar depende da capacidade da polpa residual (odontoblastos, fibroblastos, células de defesa) e das células-tronco apicais e periodontais de se diferenciarem. Essas células têm a capacidade de gerar um tecido vivo altamente vascularizado, innervado e rico em conjuntiva. Atualmente, para a execução do procedimento pode ser utilizado material à base de di-hidróxido de cálcio ou Mineral trioxide aggregate (MTA) para produzir uma barreira apical artificial. Após o estímulo e execução correta das técnicas, respeitando todas as etapas do tratamento endodôntico (diagnóstico, abertura, isolamento, instrumentação e neutralização) associasse materiais de preenchimentos dos sistemas de canais radiculares com di-hidróxido de cálcio ou pasta antibiótica tripla (Sulfato de Polimixina B + Sulfato de Neomicina + Bacitracina Zínica + Óxido de Zinco + Peróxido de Zinco). Com base nesses dois protocolos diferentes de revascularização pulpar, que obtêm o sucesso terapêutico desejado, o objetivo desse trabalho será vasculhar a literatura científica mostrando indicações, limitações, vantagem e desvantagem da técnica.

**Palavra Chave:** Endodontia; odontologia; Revascularização

# SISTEMA NERVOSO E SEUS IMPULSOS: PROJEÇÃO DO NEURÔNIO

Giulia Kamile Alexandre (giuliakamile010@gmail.com) Lorena Gabrielle da Cruz

Mariah Fernanda Bidoia Lima Isis Almela Endo Hoshino

Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n - (Rodovia Washington Luís – SP 310 – Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva – SP

A capacidade do sistema nervoso de sentir estímulos ambientais extrínsecos e intrínsecos e retransmitir para desencadear uma resposta é indispensável o conhecimento da neuroanatomia do sistema nervoso e o seu funcionamento celular. Diante disso, o objetivo desse trabalho é projetar as estruturas de um neurônio em uma maquete, ressaltando a interação de estímulo e resposta dessa célula. Os neurônios são células altamente estimuláveis do sistema nervoso, que processam e transmitem informação por meio de impulsos elétricos e liberação de neurotransmissores nas fendas sinápticas. A maioria dos neurônios, tipicamente, possui o corpo celular e dois tipos de prolongamentos citoplasmático com botões neurais nas suas extremidades, os dendrites e os axônios. Quando a terminação do axônio de um neurônio estabelece ligações com as dendrites ou corpo celular de um outro neurônio, as membranas modificam-se e formam uma sinapse, que permite que o impulso nervoso seja conduzido de um neurônio para o seguinte. Quando o impulso nervoso chega à terminação do axônio que forma uma sinapse libertam-se neurotransmissores a partir da membrana pré-sináptica que atravessam a fenda sináptica e se ligam aos receptores da membrana pós-sináptica do neurônio seguinte. Como em todas as células, o citoplasma do neurônio tem um excesso de carga negativa, essa diferença de carga entre o meio extracelular e o meio intracelular gera uma diferença de potencial elétrico entre as duas faces da membrana, ocorrendo uma despolarização e a diferença de concentração dos íons sódio  $\text{Na}^+$  e potássio  $\text{K}^+$  dentro e fora da célula. Diferença essa que é mantida pelo funcionamento dos canais e das bombas de sódio e potássio, que bombeiam sódio para o meio externo e potássio para o meio interno, com consumo de ATP, contrariando a difusão passiva destes íons. A transmissão de um impulso nervoso é um exemplo de uma resposta do tipo “tudo-ou-nada”, isto é, o estímulo tem de ter uma determinada intensidade para gerar um potencial de ação.

**Palavras-chave:** Sistema nervoso, impulso, neurônio.

## TÉCNICA EXODÔNTICA MINIMAMENTE INVASIVA X TÉCNICA EXODÔNTICA CONVENCIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Isabelli Camillo Machado<sup>1</sup> Victória Aparecida Sigoli Nasser<sup>1</sup> Isis Almela Endo Hoshino<sup>2</sup> Roberto Almela Hoshino<sup>2</sup>

1- Discente do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva – SP/17-35312200 - Avenida Daniel Dalto s/n Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382, Cx Postal 86 – CEP 15.800-970 – Catanduva/SP.

2- Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva – SP/17-35312200 - Avenida Daniel Dalto s/n Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382, Cx Postal 86 – CEP 15.800-970 – Catanduva/SP.

Autor de correspondência: Isabelli Camillo Machado

E-mail: isaisabelli88@gmail.com

Atualmente as técnicas de exodontia podem ser divididas como convencional e atraumática. A técnica atraumática é designada como um novo conceito explorado na odontologia minimamente invasiva, diminuindo as forças e movimentos desnecessários durante o ato cirúrgico, acarretando na máxima preservação de estruturas biológicas que podem ser necessárias para reabilitações. Contudo, é necessário a utilização de aparato para aplicação da técnica. O extrator dentário, instrumento utilizado para as exodontias atraumáticas, consiste em um extrator de parafuso que permitindo aplicação da força diretamente sobre o dente a ser extraído, evitando retalhos e osteotomias. Dessa forma, a vascularização do osso vestibular e a estrutura dos tecidos mucogengivais são mantidas, sustentando a integridade da altura e a largura da crista alveolar. Entretanto, vale ressaltar que esse método atraumático é contraindicado para hipercementose, divergência das raízes em dentes multirradiculares, dilacerações radiculares, apinhamento dentário. Uma vez que o parafuso do extrator dentário não tem retenção, assim, não existindo suporte de sustentação no dente devido à ausência das estruturas. Diferente desse novo conceito de odontologia minimamente invasiva, a exodontia tradicional, utiliza alavancas e fórceps como principais instrumentos, os quais requerem movimentos horizontais e/ou de rotação no dente a ser avulsionados. Esses movimentos podem resultar na ruptura das fibras colágenas, proporcionando a expansão óssea ou fratura da tábua óssea vestibular. Com isso, o objetivo do artigo é realizar uma revisão bibliográfica expondo as vantagens e desvantagens da técnica de extração dentária convencional utilizando os instrumentais (alavancas e/ou fórceps) em relação à técnica de extração dentária minimamente invasiva utilizando os (extratores dentários). Portanto, concluímos que a escolha das técnicas (convencional ou minimamente invasiva) depende das condições clínicas do paciente, da habilidade do cirurgião e dos recursos disponíveis, pois possuem suas vantagens e desvantagens em relação ao tempo cirúrgico, custo, desconforto imediato, preservação de tecidos moles e duros, cicatrização gengival e da preservação da crista óssea.

**Palavras-chave:** Exodontia Atraumática, Exodontia Convencional, Exodontia minimamente traumática.

# TÉCNICAS RESTAURADORAS MINIMAMENTE INVASIVAS: PRESERVANDO A ESTRUTURA DENTÁRIA

Suelen Carolina Soleira<sup>1</sup>

Sabrina Aparecida Lima Biazotto<sup>1</sup>

Roberto Almela Hoshino<sup>1</sup> Isis Almela Endo Hoshino<sup>1</sup>

Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n - (Rodovia Washington Luís – SP 310 – Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva – SP

A prática da Odontologia Minimamente Invasiva (OMI) vem sendo fortemente implementada em diversos ramos da odontologia, especialmente na área de Dentística Restauradora e Prótese Dentária, pois busca a adoção de técnicas que visam o máximo de preservação das estruturas dentárias sadias. Desta forma, o objetivo deste estudo é analisar por meio de uma revisão de literatura, as técnicas restauradoras minimamente invasivas com foco na reabilitação oral que preza o preparo mínimo da estrutura dentária, encontrando as evidências científicas disponíveis sobre a eficácia, vantagens e desafios associados a essas técnicas, identificando lacunas e perspectivas futuras, para assim contribuir para a disseminação do conhecimento já produzido. Para tanto, com a combinação de descritores e a utilização do booleano “AND” foi programado uma estratégia de busca nas bases de dados eletrônicas Scielo, Pubmed, e na ferramenta de busca Google Acadêmico. Com a leitura inicial dos títulos e resumos foram selecionados artigos com potencial a inclusão e posterior leitura do texto na íntegra, verificou-se que os 16 estudos abordados sobre técnicas restauradoras minimamente invasivas. A literatura ressalta que os laminados cerâmicos e as facetas em resina composta direta são as técnicas com os menores desgastes dentário para reestabelecer a estética e a função do sorriso. Embora tenha diversos benefícios na implantação das técnicas, é ressaltado que a importância da habilidade e do conhecimento dos profissionais da área da Odontologia são fundamentais para o sucesso das restaurações estéticas e funcionais, que não se resume apenas à escolha dos materiais, mas também ao planejamento criterioso e à execução precisa das técnicas. A capacitação contínua dos profissionais e o uso criterioso dos recursos disponíveis promovem a evolução e a qualidade dos serviços odontológicos.

**Palavras-chave:** Técnicas restauradoras minimamente invasivas; técnica restauradora minimamente invasiva; preparo minimamente invasivo; materiais dentários; preservação da estrutura dentária.

## VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ESCANEAMENTO INTRAORAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Afonso Almagro Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Daniel José Silva<sup>1</sup>,  
Guilherme Sanches Humel<sup>2</sup>

1 Graduando do Curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES). 2 Docente do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

Autor de correspondência Daniel José Silva

Email: daniel.jose.silva110800@gmail.com

Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva - SP. Avenida Daniel Dalto, s/n - Rodovia Washington Luís 310 - Km 382 - Cx Postal 86 - CEP 15800-970 - Catanduva - SP.

O desenvolvimento, aprimoramento e utilização de tecnologias vem cada vez mais ganhando espaço na odontologia, e com isso o escaneamento intraoral (IOS) está cada vez mais presente nos consultórios e atendimentos odontológicos. Trata-se de um dispositivo composto por uma câmera portátil, um computador e um software capaz de capturar intraoralmente e reproduzir tridimensionalmente os dentes e arcada dentária. Este estudo trata-se de uma revisão literária com o objetivo de estudar e avaliar as vantagens e as desvantagens do escaneamento intraoral, apresentar os benefícios, conforto e a praticidade que essa tecnologia traz para o paciente e o cirurgião dentista. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), utilizando pesquisa simples com o descritor “intraoral scanning”. Como critérios de seleção dos artigos foram selecionados trabalhos entre 2014 e 2024, em inglês e/ou português, completos e de livre acesso, de revisão ou revisão sistemática e que abordassem o tema proposto. A pesquisa inicial encontrou 13 artigos na base de pesquisa Scielo, 50 artigos no Pubmed e 83 artigos na BVS, e após critérios de seleção, 12 artigos foram incluídos nessa revisão. Nesse estudo verificou-se que o escaneamento intraoral possui precisão parecida quando comparado ao modelo tradicional, porém apresenta benefícios relevantes como diminuição do tempo de trabalho, melhora da experiência do paciente no procedimento, possibilidade de visualização de erros que já são corrigidos no mesmo momento, pois o IOS permite um fluxo totalmente digital. O estudo então conclui que a utilização de IOS, mesmo apresentando similaridade de precisão do modelo tradicional permite melhora expressiva da experiência tanto do paciente como do cirurgião dentista, e que fatores operacionais podem influenciar sobre o resultado final.

**Palavras-chave:** Scanner intraoral, precisão, tecnologia

# A EFETIVIDADE DA CADEIA CINÉTICA FECHADA EM PACIENTES DE PÓS-OPERATÓRIO DELCA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

---

Victor Romário Damasceno<sup>1</sup>  
(victorromario2008@gmail.com)

Luana Massoni Xavier da Silva<sup>1</sup>

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | CaixaPostal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

---

O complexo articular do joelho é essencial para a locomoção e sustentação do corpo sendo composto por estruturas ósseas, ligamentares e musculares. Lesões no Ligamento Cruzado Anterior (LCA) são comuns, principalmente, em indivíduos que praticam esportes com mudanças rápidas de direção. Essas lesões comprometem a estabilidade articular e exigem tratamento cirúrgico seguido de reabilitação fisioterapêutica. Este estudo investigou a eficácia dos exercícios em Cadeia Cinética Fechada (CCF), no processo de reabilitação pós-operatório do LCA. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica para analisar os impactos da CCF na recuperação funcional e retorno às atividades diárias, destacando seu papel na redução de complicações e melhora dos resultados clínicos. A importante fisioterapia nesse contexto é enfatizada, considerando suas contribuições para a restauração da função do joelho e a prevenção de novas lesões.

**Palavras-chave:** Joelho, Ligamento Cruzado Anterior, Cadeia Cinética Fechada, Reabilitação, Fisioterapia.

---

## ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA SÍNDROME DE DOWN

---

Henrique Rafael da Silva Orientador(a): Tatiana Faiad  
(henriquerafaeldasilva@gmail.com)

Instituição Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

---

A síndrome de Down é uma condição genética causada pela trissomia do cromossomo 21 em 95% dos casos, conhecida como Trissomia do 21. Em 5% dos casos, há translocação ou mosaicismos. A prevalência global é de 1:1000 a 1:1100 nascidos vivos, enquanto no Brasil varia de 1:700 a 1:600, sendo mais comum em mães acima de 35 anos e pais com mais de 55 anos (Universidade Federal do Ceará, 2023). A síndrome está associada a diversas condições de saúde, como cardiopatia congênita, disfunções da tireoide, deficiência cognitiva, obesidade, problemas de audição e visão, além de dismorfismos, hipotonia muscular e hiper mobilidade articular (Daniele Cristina do Carmo de Ávila et al., 2011).

A causa principal da síndrome é atribuída à idade materna avançada, uma vez que os ovócitos femininos envelhecem continuamente desde o nascimento da mulher, aumentando a probabilidade de erros durante a divisão celular. A contribuição do espermatozoide é muito menor, com apenas 5% dos casos, temos fatores como infecções virais específicas, alterações nos gametas masculinos, problemas hormonais e imunológico (Ivy C. Munhoz Honorato, Laura B. M. Almeida Miyamoto, 2022).

Do ponto de vista neurológico, há uma redução no tamanho de certas regiões do sistema nervoso central, como os lobos frontais e temporais, cerebelo, hipocampo, corpo caloso e tronco encefálico, o que explica déficits cognitivos, distúrbios na fala, hipotonia e problemas de coordenação motora (Raissa Munhoz Tigre, Carolina Tarcinalli Souza, 2022). Além disso, a formação neuronal na síndrome de Down apresenta alterações na organização e comunicação entre neurônios, contribuindo para dificuldades em habilidades de análise e síntese, bem como fadiga entre conexões sinápticas (Jonas de Almeida Oliveira et al., 2023).

As características dismórficas incluem baixa estatura, olhos oblíquos com epicanto, nariz pequeno, braquicefalia, orelhas pequenas, pescoço com excesso de tecido, única prega palmar, e maior distância entre o primeiro e segundo dedo do pé (Ivy C. Munhoz Honorato, Laura B. M. Almeida Miyamoto, 2022). O atraso no desenvolvimento psicomotor é agravado pela hipotonia global, caracterizada por flacidez muscular e frouxidão ligamentar (Daniele Cristina do Carmo de Ávila et al., 2011). Esse atraso é particularmente evidente na aquisição da marcha, que em crianças com síndrome de Down ocorre entre 1 e 3 anos, devido a alterações sensorio-motoras e no controle neuromuscular (Universidade Federal do Ceará, 2023).

**Palavras-chave:** Síndrome de Down, Desenvolvimento Motor, Atraso, Marcha.

---

# A QUIROPRAIXIA NO TRATAMENTO DE HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

Matheus Henrique Arem da Silva - (matheus.arem13@gmail.com)<sup>1</sup>

Miguel Renato Reviriego Saciloto<sup>2</sup>

1 – Discente do Curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva-SP (IMES)

2 – Docente do Curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva-SP (IMES)

**INTRODUÇÃO:** A coluna vertebral é formada por 33 vértebras, formando o eixo central esquelético do corpo humano. Entre as vértebras existe o disco intervertebral composto por uma estrutura externa rígida conhecida como anel fibroso e uma estrutura interna gelatinosa conhecida como núcleo pulposo. Ambas tem como função principal aumentar o espaço entre as vértebras e absorção de impacto. A principal característica da coluna lombar é suportar uma grande quantidade de cargas, devido à interação entre o peso do corpo com forças adicionais geradas pela posição ortostática. A hérnia de disco lombar é uma condição clínica comum e debilitante que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Ela é caracterizada pela protrusão ou extrusão do núcleo do disco, podendo comprimir as raízes nervosas próximas ou até mesmo a medula espinhal, resultando em sintomas dolorosos e incapacitantes. A causa de uma hérnia de disco é considerada multifatorial como: sobrecarga repetitiva, má postura e principalmente fatores genéticos. A Quiropraxia cuja prática é voltada para o tratamento de condições musculoesqueléticas. O início da profissão é atribuído a Daniel David Palmer. Em 1895 Palmer cunhou o termo quiropraxia, que significa “prática com as mãos”. Estudos sobre a eficácia clínica da quiropraxia concentram-se na avaliação das condições mais comumente tratadas por quiropraxistas, bem como naquelas com maior impacto sócio-econômico. Desta maneira, a hernia de disco é a condição clínica melhor estudada. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da quiropraxia como modalidade de tratamento na redução da dor e melhora da funcionalidade em pacientes com hernia de disco. **METODOLOGIA:** Para este estudo será realizado uma pesquisa qualitativa baseando-se em uma extensa revisão bibliográfica de artigos científicos obtidos das bases de dados da SCIELO, PUBMED e Google Acadêmico. As buscas serão realizadas como critérios de inclusão definidos para obras completas preferencialmente em português e inglês, publicadas entre 2013 e 2024. **RESULTADOS:** Espera-se que o estudo demonstre que a quiropraxia seja uma modalidade eficaz na redução da dor da hernia de disco, melhorando a mobilidade e a qualidade de vida de pacientes com essa patologia. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados esperados poderemos concluir que a quiropraxia se mostre eficaz no tratamento da hernia de disco contribuindo significativamente para a redução da dor e a melhora da funcionalidade dos pacientes.

**Palavras-chave:** dor, hernia de disco, quiropraxia.

## COMO O DOPING ATUA FISIOLÓGICAMENTE ANTES DE UMA COMPETIÇÃO

Dalila Fernandes Godoy<sup>1</sup>, Analice da Cunha<sup>1</sup>, Kênia Adelina Truzzi<sup>1</sup>, Paola Jocelan Scarin Provazzi<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Estudante do quinto período do curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior (IMES).

<sup>2</sup> Doutora em Genética pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus de São José do Rio Preto/SP (UNESP).

Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 - 35312200 | Avenida Daniel Dalto s/n - (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

**INTRODUÇÃO:** O doping é a prática de utilizar substâncias ou métodos ilícitos para melhorar o desempenho esportivo de maneira artificial. Substâncias como esteróides anabolizantes, eritropoetina (EPO), hormônio do crescimento (GH), estimulantes e betabloqueadores estão entre as mais comuns no doping. Embora essas substâncias possam temporariamente aumentar a força, resistência e concentração dos atletas, seu uso acarreta sérios riscos à saúde, incluindo doenças cardiovasculares, hepáticas, problemas psicológicos, além de comprometer a integridade e a ética no esporte. A problemática do doping reside tanto nos danos à saúde dos atletas quanto na violação dos princípios de *fair play*, que são fundamentais para a competição esportiva justa. **OBJETIVO:** A pesquisa foi conduzida com o objetivo de sintetizar evidências sobre os efeitos do doping em atletas, tanto em termos de melhorias de desempenho quanto em relação aos riscos à saúde dos desportistas. **METODOLOGIA:** A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados *Google Scholar*, *Sciencedirect*, *SciElo* e *PubMed*. Foram utilizados termos de busca como: doping, desempenho atlético, esteróides anabólicos, hormônio do crescimento humano, doping sanguíneo e efeitos adversos do doping. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a definição das palavras-chave, foram encontradas 518 correspondências no *Google Scholar*, 176 no *ScienceDirect*, 78 no *SciElo* e 117 no *PubMed*. Após a eliminação de artigos duplicados e a exclusão daqueles com datas anteriores a 2021, foram selecionados 12 artigos. A revisão evidenciou que diferentes substâncias dopantes influenciam diversas vias fisiológicas com o objetivo de melhorar o desempenho esportivo. **CONCLUSÃO:** Em síntese, a avaliação dos resultados evidencia que, embora possam existir benefícios a curto prazo, os riscos à saúde dos atletas a longo prazo são substanciais. É essencial que atletas, treinadores e profissionais da área esportiva estejam conscientes dos perigos associados ao doping e optem por alternativas seguras para maximizar o desempenho atlético, como treinamento adequado, alimentação equilibrada e descanso apropriado.

**Palavras-chave:** doping, desempenho esportivo, efeitos fisiológicos.

# OS EFEITOS DA INTERFACE CÉREBRO MÁQUINA NA FUNÇÃO DA MÃO PACIENTE HEMIPLÉGICO

Vinícius Narducci Macedo<sup>1</sup> (vinicius.2011b@hotmail.com) Fábila Ferreira da Silva Prieto<sup>1</sup> (fabia@imescatanduva.edu.br)  
Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

Hemiplegia é uma alteração neurológica em que ocorre paralisia em um dos lados do corpo, também conhecida como síndrome piramidal contralateral e acontece por lesão da cápsula interna e do feixe piramidal acima da decussação das pirâmides. A lesão ocorre no primeiro neurônio motor, localizado no córtex cerebral do lobo frontal, na área motora (giro pré-central), e podem ser de origem vascular (sendo eventos isquêmicos ou hemorrágicos), tumores no SNC, doenças desmielinizantes como na esclerose múltipla, doenças degenerativas, como a esclerose lateral amiotrófica, e em processos infecciosos. O neurônio piramidal é responsável pelo movimento muscular voluntário e pela força muscular, assim, a lesão de seu corpo ou de seu axônio leva perda ou diminuição da motricidade, a atrofia, sincinesias, sinal de Babinski, exagero do reflexo de automatismo ou de defesa, hiperreflexia profunda e espasticidade; esses sintomas levam a uma incapacidade motora que afetam a as atividades de vida diária, laboral e social do indivíduo acometido. Neste contexto a função da mão geralmente é afetada dificultando de forma significativa os movimentos necessários para desenvolvimento das tarefas manuais. Há várias recursos de tratamento voltado para a melhora da funcionalidade da mão, entre esses recursos há interface cérebro máquina. Será realizada revisão bibliográfica para verificar os efeitos que o EXOBOTS contribui para melhor desempenho da mão hemiplégica. Os bancos de dados pesquisados serão Bireme e Google Acadêmico. As palavras chaves foram: Interface Cérebro Máquina, Hemiplegia, mão no período de 2014 a 2024, artigos de domínio público, na língua portuguesa (Brasil) e inglês. Foram encontrados 186 artigos que serão revisados através da leitura e selecionados os que apresentam relação com o tema e extrair os seguintes caracteres: o nome do autor, qual seu ano de publicação, forma de utilização da interface cérebro-máquina para a função da mão e resultados proporcionados.

**Palavras-chave:** “Interface Cérebro Máquina, Hemiplegia, mão

## A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA MOTORA NA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DA LITERATURA. (Dados Preliminares)

Letícia Martelli<sup>1</sup>

Fábila Ferreira da Silva Prieto<sup>1</sup>

leticiamartelli79618@gmail.com

Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

A Doença de Alzheimer (DA) é a perda progressiva da função mental, ocasionada pela degeneração do tecido do cérebro, incluindo a perda de células nervosas, acúmulo de uma proteína anormal chamada beta-amiloide e o desenvolvimento de tranças neurofibrilares. Com etiologia complexa e multifatorial, resultando da interação entre componentes genéticos e ambientais. Atualmente é considerada a forma mais comum de demência neurodegenerativa em pessoas de idade avançada. As taxas de incidência de DA mostram grande variabilidade, desde 3,2 por 1.000 pessoas/ano na Índia a 25,2 em Indianópolis nos EUA. No Brasil, a prevalência de demência na população com mais de 65 anos de 7,1%, sendo que a DA foi responsável por 55% dos casos, já a taxa de incidência foi 7,7 por 1.000 pessoas/ano no estudo de São Paulo e 14,8 por 1.000 pessoas/ano no Rio Grande do Sul. Demência, lenta e progressiva da função mental, que afetam a memória, o pensamento, o juízo e a capacidade para aprender além do declínio das habilidades motoras grossas e finas comprometendo as tarefas diárias. O trabalho da fisioterapia geralmente é composto por exercícios físicos que visam, de uma forma geral, a manutenção da independência física e redução do risco de quedas, promovendo a estimulação motora e cognitiva. Este trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre quais recursos fisioterapêuticos são realizadas na DA e os seus efeitos promovidos. Utilizando as palavras chaves Doença de Alzheimer, Fisioterapia e funcionalidade no banco de dados Google Acadêmico e Bireme para a obtenção de artigos de casos clínicos que abordavam este tema. Como critérios de inclusão, artigos publicados nos últimos cinco anos (2019 – 2024), em português e inglês e como critério de exclusão artigos de revisões bibliográficas, resumos expandidos, cartas ao editor, noticiários entre outros. Como resultado obtivemos 1730 artigos que serão avaliados por meio de leitura dos títulos e resumos, e em seguida, àqueles selecionados serão lidos na íntegra para extrair informações que serão analisadas de forma crítica, sistematizadas e organizadas em tabela, de acordo como título, autor, ano, periódico, intervenção utilizada e resultados obtidos. Infere-se que os resultados obtidos serão de grande importância para direcionamento de profissionais fisioterapeutas quanto ao tratamento assim como divulgação para comunidade em geral a da importância do mesmo para os pacientes com DA.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer, Fisioterapia e funcionalidade

# INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO MOTORA GROSSA NOCOGNITIVO EM CRIANÇAS DO ESPECTRO AUTISTA

Gabriele da Fonseca Gomis<sup>1</sup> (gaabfonseca@gmail.com) Fábíia Ferreira da Silva Prieto<sup>1</sup> (fabia@imescatanduva.edu.br)  
Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por alterações neuropsicomotoras que afetam principalmente as relações sociais, a comunicação, interação e o comportamento, apresentando movimentos estereotipados e repetitivos. Essas alterações, sinais e sintomas são diversos e variam de leves a severos. Baseado nos 3 principais pilares do autismo - transtorno sensorial, transtorno motor e domínio comunicativo - e no grau de dificuldade em cada um deles, pode-se classificar em três níveis de suporte. Ainda não há estudos que comprovem a etiologia patognomônica e é caracterizado como um transtorno crônico, apesar de existirem indicações de que o histórico genético e as bases ambientais possam influenciar no diagnóstico. Estudos nos Estados Unidos indicam que a prevalência do autismo entre crianças as crianças vem aumentando, os números são bem maiores no sexo masculino do que entre feminino. A possibilidade desses números de casos terem aumentado, pode-se inferir ser por melhor acesso a avaliações específicas para o transtorno, facilitando esse diagnóstico. Uma das áreas que pode ser afetada, conforme citado anteriormente sobre os três pilares do autismo, temos o transtorno sensorial e motor, que está diretamente relacionado à coordenação motora e esse dano pode variar significativamente, podendo em alguns casos, ter grande impacto nas habilidades finas e grossas, desde as AVD's (Atividades de Vida Diária), até o equilíbrio, precisão de movimentos e a marcha independente, enquanto outros podem ter um desenvolvimento motor mais típico. Estudos demonstram que após exercícios físicos há uma melhora na atenção. No presente estudo busca-se verificar a influência do exercício físico por meio de atividades motoras grossas no cognitivo de crianças com diagnóstico de TEA. Serão selecionadas 3 (três) crianças com autismo do nível 2 e 3 de suporte, com a mesma faixa etária e mesmo sexo, e aplicado os seguintes testes de atenção e funções executivas: Teste de Atenção por Cancelamento (José Maria Montiel e Alessandra Gotuzo Seabra), Teste de Trilha para Pré Escolares (Trevisan e Seabra) e Teste da Torre de Londres (Seabra, Dias, Barberian, Assef e Cozza). Na primeira etapa será feito somente a aplicação dos testes, colhido e reservado os resultados de forma individual. Após uma semana, as crianças realizarão primeiro a intervenção motora grossa e reaplicado os testes. Os resultados serão comparados e analisados.

**Palavras-chave:** autismo, fisioterapia, cognitivo, intervenção motora.

## O USO DA QUIROPRAXIA COMO MODALIDADE DE TRATAMENTO NA CERVICALGIA

Walter Luís Gandolphi - (waterluis15@gmail.com)<sup>1</sup>

Miguel Renato Reviriego Saciloto<sup>2</sup>

1 – Discente do Curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva-SP (IMES)

2 – Docente do Curso de Fisioterapia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva-SP (IMES)

**INTRODUÇÃO:** Segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) a dor pode ser definida como: “uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial”. Assim a dor tem várias "faces": dor nocicepitiva, dor inflamatória, dor neuropática e dor funcional. Dentro das patologias mais comuns temos as cervicalgias, dorsalgias e lombalgias resultado de alterações dos discos intervertebrais, osteomusculares e radiculares. A Cervicalgia por ser uma patologia comum é facilmente encontrada em ambos os sexos, cerca de 12% a 34% da população adulta, acometendo principalmente a população do sexo feminino. Uma das características da Cervicalgia é que ela se instaura a partir de desordens biomecânicas e musculares, e a permanência de posturas errôneas durante muito tempo. Um tratamento utilizado é a Quiropraxia com a função e objetivo de restaurar as posições funcionais e fisiológicas da cervical. A Quiropraxia surgiu nos Estados Unidos em 1890 através de Daniel David Palmer que cunhou esse termo pois seu significado é “prática com as mãos”. Os ajustes e técnicas utilizadas durante as sessões de quiropraxia é realizado de forma precisa e específica, direcionada à articulações que apresentam alterações biomecânicas específicas. Tem o propósito de restaurar a mobilidade, reduzir a dor e restabelecer a função articular normal.

**OBJETIVO:** analisar a eficácia da quiropraxia como modalidade de tratamento na redução da dor e melhora da funcionalidade em pacientes com cervicalgia. **METODOLOGIA:** para este estudo será realizado uma pesquisa qualitativa baseando-se em uma extensa revisão bibliográfica de artigos científicos obtidos das bases de dados da SCIELO, PUBMED e Google Acadêmico. As buscas serão realizadas como critérios de inclusão definidos para obras completas preferencialmente em português e inglês, publicadas entre 2014 e 2024. **RESULTADOS:** espera-se que o estudo demonstre que a quiropraxia seja uma modalidade eficaz na redução da dor cervical, melhorando a mobilidade e a qualidade de vida dos pacientes com cervicalgia. **CONCLUSÃO:** com base nos resultados esperados poderemos concluir que a quiropraxia se mostre eficaz no tratamento da cervicalgia contribuindo significativamente para a redução da dor e a melhora da funcionalidade dos pacientes.

**Palavras-chave:** dor, cervicalgia, quiropraxia

# GOVERNANÇA NO PROCESSO LICITATÓRIO: A IMPORTÂNCIA DAS EMPRESAS SE ADEQUAREM AO ARCABOUÇO LEGAL E REGULATÓRIO PARA MITIGAR MULTAS E SANÇÕES

GOVERNANCE IN THE BIDDING PROCESS: THE IMPORTANCE OF COMPANIES TO COMPLY WITH THE LEGAL AND REGULATORY FRAMEWORK TO MITIGATE FINES AND SANCTIONS

---

bruna eduarda oliveira módena<sup>1</sup> brunaoliveira@hotmail.com

matheus gratiniano cacia<sup>2</sup> matheus\_gratiniano@hotmail.com

prof. andré luis da silva – mestre em administração<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Ciências Contábeis do IMES/Catanduva.

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Ciências Contábeis do IMES/Catanduva

<sup>3</sup> Professor Orientador.

Imes – catanduva - av. daniel dalto, s/n - expansão 1, catanduva - sp, 15800-970

---

O mercado licitatório brasileiro é dinâmico e cada vez mais exigente quanto aos requisitos de integridade solicitados às empresas, que vão desde a apresentação de dados contábeis e financeiros auditáveis, até a adoção de práticas alinhadas à governança corporativa. Isso acaba sendo um valor que é agregado à imagem das empresas que participam desses processos e, quando aprovadas, viram referência em outros processos licitatórios. Quando não aprovadas, tem oportunidade de fazer uma autoavaliação e corrigir possíveis itens de âmbito legal, regulamentar ou até mesmo melhorar seus controles internos, contábeis e instâncias de conformidade, comumente utilizado o termo em inglês “*Compliance*”. Neste artigo será possível entendermos um pouco mais sobre o tema governança corporativa, sua evolução histórica e sua aplicabilidade quando tratamos do objeto licitação, onde empresas participam de concorrência de forma a ofertar produtos e serviços para instituições públicas e privadas. Além disso, o artigo trata de um estudo recente sobre Governança Corporativa listada na B3 (Bolsa de Valores Brasileira) publicada na KPMG (2023-2024), buscando correlacionar os cenários apresentados ao tema licitação, assim como o status de conformidade na completude do estudo, em que pese como as empresas buscam à adequação legal, regulatória e de melhores práticas para mitigar multas e sanções, além de proteger sua reputação.

**Palavras-chave:** governança corporativa, empresariado brasileiro, arcabouço legal-regulatório sobre licitações: regras, estudo KPMG.

---

## HOLDING FAMILIAR VS PROCESSO DE INVENTÁRIO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

---

Ingrid de souza<sup>1</sup> rafaela paula<sup>2</sup> prof. Rafael madalosso dos santos<sup>3</sup>

IMES – Catanduva - Av. Daniel Dalto, s/n - Expansão 1, Catanduva - SP, 15800-970

1. Aluno do Curso de Ciências Contábeis do IMES/Catanduva.

2. Aluno do Curso de Ciências Contábeis do IMES/Catanduva.

3. Professor Orientador.

---

A gestão eficaz do patrimônio é fundamental para garantir a preservação e o crescimento das riquezas familiares ao longo do tempo. Duas abordagens comuns para essa gestão são a utilização de holdings familiares e o processo de inventário. As holdings familiares são estruturas legais criadas para consolidar e administrar os ativos de uma família, cujo princípio é transferir diversos tipos de ativos, como imóveis, investimentos e negócios para uma sociedade revestida de personalidade jurídica. Por outro lado, o processo de inventário é um procedimento legal que ocorre após o falecimento de um indivíduo e envolve a identificação, avaliação e distribuição de seus bens entre os herdeiros de acordo com as leis de sucessão. Neste artigo, foi realizada a comparação entre essas duas estratégias de gestão patrimonial, destacando suas características, vantagens, desafios e implicações legais, a fim de auxiliar as famílias na tomada de decisões informadas sobre o futuro de seu patrimônio. Com base em uma pesquisa bibliográfica, foi observado um aumento de até 50% na procura por holdings familiares, de acordo com dados fornecidos por cartórios, atribuído ao aumento do ITCMD com a nova reforma tributária.

**Palavras-chave:** Holding familiar. Processo de inventário. Patrimônio. Gestão Patrimonial.

---

# IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE: O NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Gabriel Osti<sup>1</sup> Iago Lanza<sup>2</sup> Ana Claudia Vieira<sup>3</sup>

1- Graduando do Curso de Ciências Contábeis do IMES Catanduva

(17) 35312200 Av. Daniel Dalto Avenida s/n – (Rodovia Washington Luis – SP 310 – Km 382) | CaixaPostal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP. Email: gabriel.osti2306@gmail.com.br

2- Graduando do Curso de Ciências Contábeis do IMES Catanduva.

3- Graduada em Ciências Econômicas, Doutora em Engenharia de Produção, Docente do IMES Catanduva.

Este artigo tem o objetivo de analisar como a profissão de contador está sendo impactada pela evolução da tecnologia, com foco especial na Inteligência Artificial (IA). Baseando-se em uma combinação entre a pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários a contadores experientes na área, o estudo busca compreender como as responsabilidades e o papel tradicional do profissional contábil estão sendo redefinidos, visto que a transformação tecnológica tem impactado de maneira crescente e significativa em várias profissões, incluindo a contabilidade. O trabalho proposto se justifica pensando em entender as novas dinâmicas do mercado de trabalho e as competências exigidas dos profissionais, necessitando entender o impacto das inovações tecnológicas no setor contábil, visto necessário assegurar que os profissionais estejam preparados para enfrentar um ambiente em transformação. Mediante a isso, conclui-se que em um cenário econômico em constante evolução, os contadores que abraçam a IA estão melhor posicionados para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades, evidenciando que a tecnologia é indispensável para a prática contábil moderna, a IA não apenas redefine as responsabilidades dos contadores, mas também oferece novas perspectivas e possibilidades de crescimento profissional, tornando-se essencial para a sobrevivência e sucesso no ambiente empresarial atual.

**Palavras-chaves:** Inteligência Artificial (IA), Profissional Contábil, Transformação na profissão, Impacto tecnológico.

## ECOLOGIA ORGANIZACIONAL: PRINCIPAIS IMPACTOS CONTÁBEIS E DE GESTÃO QUE LEVAM A ALTA TAXA DE MORTALIDADE DAS EMPRESAS

*ORGANIZATIONAL ECOLOGY: MAIN ACCOUNTING AND MANAGEMENT IMPACTS THAT LEAD TO HIGH MORTALITY RATE IN COMPANIES*

Evânia Valéria da Silva<sup>1</sup> - evania\_valeria@outlook.com

Lara Romera Forcatto<sup>2</sup> - lara.romera123@gmail.com

prof. André Luis da Silva – mestre em administração<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Ciências Contábeis do IMES/Catanduva. <sup>2</sup> Aluna do Curso de Ciências Contábeis do IMES/Catanduva

<sup>3</sup> Professor Orientador.

Imes – Catanduva - Av. Daniel Dalto, s/n - Expansão 1, Catanduva - SP, 15800-970

O estudo da ecologia organizacional aplicado aos contextos atuais de mercado tem sido de grande relevância para o mercado de capitais, tanto no exterior quanto no Brasil. As empresas competem entre si pelos recursos em um determinado ambiente para perpetuarem sua sobrevivência, ideia essa balizada neste estudo que teve como objetivo contextualizar a aplicabilidade dos conceitos da Teoria da Ecologia das Populações Organizacionais (HANNAN; FREEMAN, 1978; CUNHA, 1999; BAUM, 1999; ROCHA, 2015; OLIVEIRA, HEBER, 2020) ao estudo sobre a taxa de sobrevivências das empresas no Brasil de dados fornecidos pelo SEBRAE - 2023 (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) em esfera nacional.

Através dessa pesquisa foi possível observar que as principais causas de mortalidade de empresas são: falta de planejamento contábil prévio; má gestão empresarial e comportamento do empreendedor e que 48% desses negócios encerram suas atividades dentro de três anos.

A partir da análise de estudos e pesquisas realizadas sobre o assunto, a abordagem apresentada neste trabalho é de cunho exploratório e foi sistematizada nos seguintes tópicos: o referencial teórico abordando a ecologia organizacional, dando ênfase na questão de fundação e fracasso, mortalidade de pequenas empresas, a pesquisa realizada e publicada pelo SEBRAE o método utilizado, resultados e discussão, conclusão e referências.

**Palavras-chave:** Ecologia Organizacional; Mortalidade Empresarial, Processos Contábeis, Planejamento Contábil.

# A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS E AUTOIMUNES

Ana Eliza Mattos de Moraes Rocha<sup>1</sup> Fernando Luis Macedo<sup>1</sup> Adriana Pagan Tonon<sup>1</sup>

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

**Introdução:** As doenças psicossomáticas são caracterizadas por problemas físicos geradas por sofrimento emocional, como, por exemplo, fibromialgia. São representantes diretos entre saúde emocional e a física. Estudos também consideram que algumas doenças autoimunes são enfermidades psicossomáticas, ou seja, que estas doenças que possuem origem na mente vão se desenvolvendo ao longo do corpo, como alguns tipos de cânceres, por exemplo. **Objetivos:** Descrever as formas de tratamento psicológico para pacientes portadores das doenças psicossomáticas/autoimunes; apresentar algumas doenças classificadas como psicossomáticas; descrever os tratamentos das doenças psicossomáticas/autoimunes. **Materiais e Métodos:** Este estudo é de abordagem qualitativa, utilizando da metodologia de revisão de literatura, descrevendo sobre as maneiras, os estados emocionais que corroboram com as doenças psicossomáticas/autoimunes. **Discussão:** Neste estudo pode-se observar que as doenças psicossomáticas e autoimunes têm algumas associações, sendo que, as doenças psicossomáticas nascem da influência do psiquismo sobre o corpo, principalmente pela falta de elaboração de situações que geram estresse. Indo na mesma direção, as doenças autoimunes tem como um dos fatores predominantes para o seu surgimento cargas de estresse muito grandes. Isto posto, nota-se hoje em dia um aumento considerado de doenças psicossomáticas/autoimunes, principalmente pelo mundo contemporâneo que é carregado de demandas estressantes. Desta forma, existem muitos tipos de doenças psicossomáticas/autoimunes como, por exemplo, doenças celíacas, fibromialgia, lúpus, doenças da tireóide, alguns tipos de cânceres etc. **Considerações Finais:** Conclui-se que as doenças psicossomáticas/autoimunes acedem um alerta a população mundial. Muitas delas, apesar dos tratamentos estarem avançando, trazem prejuízos tanto no âmbito emocional quanto no físico, deixando muitos doentes com sintomas dolorosos pela vida toda, diminuindo muito a qualidade de vida. Essas doenças são crônicas e necessitam de tratamento medicamentoso por toda a vida sendo aconselhável, em alguns casos, como por exemplo, depressões, a psicoterapia para ajudar os adoecidos a lidarem com os sintomas que diminuem a autoestima.

**Palavras-chave:** Doenças Psicossomáticas; Somatização; Tratamento Psicoterápico.

# A VIVÊNCIA DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS QUE SE PROSTITUEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Laura Dearo Frias<sup>1</sup> marialauradearo0505@gmail.com

Felipe Miranda Zanetti<sup>2</sup> felipezanetti.mz@gmail.com

<sup>1</sup> Aluna do curso de psicologia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200, Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

<sup>2</sup> Docente do curso de psicologia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200, Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

**Introdução:** Uma mulher trans reconhece-se como parte do gênero feminino e assume sua identidade de mulher na sociedade, enquanto uma travesti tem uma identidade feminina, mas não é a de "mulher" como convencionalmente entendemos, preferindo ser reconhecida como travesti. A prostituição em si não é considerada crime, nem os clientes que procuram esses serviços estão infringindo a lei, pois trata-se de uma troca de favores sexuais por remuneração, seja em dinheiro ou outros bens. A profissão está registrada na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) como "profissional do sexo", com o número 5198-05. **Objetivo:** Analisar, a partir da literatura, a vivência de prostitutas travestis e transexuais. **Materiais e Método:** Este estudo se estruturou a partir de uma revisão integrativa da literatura. Tem como foco identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos sobre o mesmo assunto. Levantamento bibliográfico nas bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, Bireme, BVS e Periódicos Capes. **Resultados Parciais:** As primeiras barreiras irrompem, em muitos casos, no âmbito familiar. Estima-se que a média de idade em que travestis e transexuais são expulsas de casa pelos pais é de 13 anos. Em vista disso, observa-se uma recorrente evasão escolar ocasionada pelas hostilidades sofridas na vivência acadêmica, o que influencia diretamente, de forma negativa, as possibilidades de inserção no mercado formal de trabalho devido à baixa capacitação, somada ao preconceito pela sua identidade de gênero. **Conclusão Parcial:** A falta de capacitação profissional dessa população reforça as barreiras encontradas no mercado de trabalho. É dificultada a inserção em empregos fora das categorias habituais de atividade profissional em que são aceitas, como por exemplo, as indústrias do sexo.

**Palavras-chave:** Travestis e transexuais; prostituição; vivência.

# A VIVÊNCIA DE MULHERES JOVENS FRENTE AO CÂNCER E AOS EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA, TENDO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO A PSICOTERAPIA

Maria Vitória Barbizan<sup>1</sup> Fulvio Bergamo Trevizan<sup>2</sup>  
mariavitoriabarbizan@gmail.com

<sup>1</sup> Aluna do curso de psicologia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200, Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

<sup>2</sup> Docente do curso de psicologia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200, Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

**Introdução:** Embora os prognósticos do câncer tenham melhorado, o diagnóstico ainda está fortemente associado ao medo da morte, especialmente entre os jovens. Esse temor, combinado com os efeitos colaterais do tratamento quimioterápico, torna o enfrentamento da doença desafiador para mulheres jovens. **Objetivo:** Analisar a vivência de mulheres jovens diante do diagnóstico de câncer e dos efeitos colaterais do tratamento quimioterápico, focando no uso da psicoterapia como uma estratégia de enfrentamento. **Materiais e Método:** Este estudo adota uma abordagem qualitativa, transversal e retrospectiva, utilizando entrevistas semiestruturadas. Foram selecionadas duas mulheres que passaram pelo diagnóstico de câncer, tratamento quimioterápico e que utilizaram a psicoterapia. As entrevistas foram conduzidas por chamadas de vídeo. Os discursos foram transcritos na íntegra e analisados com base na teoria de Bardin. **Discussão dos Resultados:** A análise dos discursos revelou categorias temáticas: 1) Diagnóstico: A dificuldade enfrentada no diagnóstico desde o início dos sintomas e as barreiras para a aceitação desse diagnóstico; 2) Câncer e a Relação com a Morte: A forte associação entre a questão da morte e o câncer; 3) Tratamento Quimioterápico: Os efeitos colaterais que a quimioterapia trouxe para essas jovens; 4) Comprometimento da Autoimagem: O impacto do câncer e dos efeitos colaterais da quimioterapia na autoimagem; 5) Relações Sociais: A reação e o afastamento das pessoas em relação ao diagnosticado, afetando amizades, laços familiares e destacando a dependência da pessoa com câncer frente à sua reduzida rede de apoio e aos cuidadores; 6) Psicoterapia: Emerge como uma ferramenta essencial para a expressão emocional e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento, permitindo ressignificar as experiências diante das demandas do câncer e da quimioterapia. **Conclusão:** Este estudo contribui para o entendimento do papel da psicoterapia no enfrentamento dos desafios emocionais e físicos associados ao câncer em mulheres jovens. A psicoterapia demonstrou ser uma intervenção eficaz, auxiliando na resiliência emocional, no fortalecimento da autoimagem e na melhoria da qualidade de vida. Esses resultados ressaltam a importância de integrar o suporte psicoterapêutico no cuidado oncológico, não apenas como um complemento, mas como uma parte essencial do tratamento, visando o bem-estar integral das pacientes.

**Palavras-chave:** câncer em jovens; mulheres; efeitos colaterais da quimioterapia; psicoterapia

## ABUSO SEXUAL INFANTIL E OS IMPACTOS NA VIDA ADULTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Julia de Mello Abrão<sup>1,3</sup>; Ricardo Gasolla<sup>2,3</sup>.  
e-mail: anajuliamelloabrao@gmail.com

<sup>1</sup> Aluno de Psicologia – IMES Catanduva.

<sup>2</sup> Docente de Psicologia – IMES Catanduva.

<sup>3</sup> Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

**Introdução:** O abuso sexual infantil está presente em todo lugar, inserido em diversos países e culturas, resultando em consequências que podem permanecer até a vida adulta, repercutindo em restrições físicas e principalmente psicológica do indivíduo. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo identificar por meio de literaturas, as consequências e interferências físicas e/ou psicológicas desenvolvidas pelos adultos, vítimas do abuso sexual infantil. **Materiais e Método:** Este material trata-se de uma revisão integrativa da literatura de método qualitativo. Em suma, essa revisão bibliográfica tem como objetivo a busca de análises literárias e sistemática cujo levantamento se deu por meio da base de dados de artigos científicos coletados por plataformas Google Acadêmico, Bireme e Scielo; considerando também, dados coletados pela Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) e divulgados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública, dados publicados no ano de 2024.

**Palavras-chave:** Abuso sexual infantil; Consequências psicológicas abuso; Transtornos mentais abuso; Vida adulta; Consequências psicossociais;

# AUTOIMUNIDADE E AS VÁRIAS FACES DO ESTRESSE, ANÁLISE QUANTITATIVA: ESTUDO PRELIMINAR

Heloisa Castro Gerlach Beatriz Gobi  
heloisacastrogerlach@gmail.com

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

O diagnóstico de uma doença autoimune traz diversos questionamentos ao indivíduo portador, apesar dos inúmeros tratamentos disponíveis no campo da medicina, o fator psicológico e emocional exerce um papel importante na dinâmica de bem-estar e manutenção dos sintomas no quadro vivenciado. Através da consulta da bibliografia existente, pode-se constatar que o fator psicológico desempenha forte papel dentro do quadro sintomático das doenças autoimunes. Estudos apontam para a existência de comunicações bidirecionais entre os sistemas neurológico, endócrino e imune. Dessa forma, um estado de alerta do corpo humano, ou mais bem descrito, o estresse, pode ter influência em relação a manifestação das autoimunidades, assim, mostra-se de extrema importância entender a ocorrência do estresse em indivíduos portadores. A pesquisa utilizou os caracteres qualitativo e quantitativo, onde, através da aplicação de questionários, inventário e entrevista semiestruturada, buscou coletar indicadores da intensidade de sintomas de estresse vivenciados e as diferentes faces de manifestação que o estresse pode adotar em pacientes com doenças autoimunes. A amostra foi constituída por sujeitos diagnosticados com autoimunidade e a coleta ocorreu por meio de encontros pessoais ou online, os discursos foram gravados e transcritos na íntegra para serem analisados. Em um primeiro momento, os resultados quantitativos, sugerem perfis clínico e sociodemográfico, além disso demonstraram intensidade significativa de sintomas de estresse em indivíduos diagnosticados com patologias autoimunológicas. Dessa forma, a pesquisa dedicou-se a elaboração do entendimento das vivências estressoras dos indivíduos com doenças autoimunes, auxiliando na composição do aprendizado do psicólogo em relação ao seu papel dentro do tratamento desses sujeitos.

**Palavras-chave:** Doenças autoimunes; Estresse; Adulto.

## O IMPACTO DA FADIGA POR COMPAIXÃO NA EQUIPE DE PROFISSIONAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alexandre Martins da Silveira<sup>1,3</sup>; Fulvio Bergamo Trevisan<sup>2,3</sup>.  
e-mail: alesilv.sp@gmail.com

<sup>1</sup> Aluno de Psicologia – IMES Catanduva. <sup>2</sup> Docente de Psicologia – IMES Catanduva.

<sup>3</sup> Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

**Introdução:** Os cuidados paliativos desempenham um papel essencial no cuidado de pacientes com doenças ameaçadoras à vida, especialmente em estágios avançados. Assim, profissionais de saúde enfrentam desafios emocionais e psicológicos significativos, frequentemente sofrendo com o fenômeno conhecido como Fadiga por Compaixão. **Objetivos:** Investigar e descrever as experiências emocionais dos profissionais de saúde que atuam em cuidados paliativos, com ênfase em como a Fadiga por Compaixão afeta sua qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, que incluiu 33 artigos publicados entre 2019 e 2024. Dos artigos analisados, 22 foram publicados em inglês, 8 em português e 3 em espanhol. A busca foi realizada na plataforma BVSalud utilizando os seguintes descritores: "profissional de saúde AND cuidados paliativos AND emocional OR fadiga por compaixão." Dos artigos inicialmente selecionados, 12 foram excluídos por não disponibilizarem o texto completo para análise. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 15 artigos foram mantidos, dos quais 2 foram posteriormente descartados por não se alinharem ao tema central do estudo. **Discussão dos Resultados:** A análise dos artigos selecionados revelou que a Fadiga por Compaixão tem um impacto significativo na qualidade de vida dos profissionais de saúde que atuam em cuidados paliativos. A Fadiga por Compaixão é frequentemente acompanhada por sentimentos de exaustão emocional, despersonalização e uma diminuição na sensação de realização pessoal. A análise dos dados permitiu a categorização dos resultados em sete principais áreas: Sentimentos e emoções dos profissionais de saúde; Autocuidado e resiliência; Impactos da pandemia e estratégias preventivas; Relação profissional-paciente-família; Aspectos psicossociais e emocionais; Formação e treinamento profissional; Cuidadores familiares. **Conclusão:** Os achados destacam a necessidade de aprimorar o suporte emocional oferecido a esses profissionais, com vistas a melhorar não apenas sua qualidade de vida, mas também a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes. A pesquisa reforça a importância de estratégias de enfrentamento eficazes e sugere a necessidade de intervenções que possam sustentar o bem-estar desses profissionais em um contexto de trabalho altamente desafiador.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos; Profissionais de saúde; Fadiga por Compaixão; Relação paciente-profissional

# DA NEUROSE EM FREUD À PSICOSE EM LACAN: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Matheus Bravati Rueda<sup>1</sup> Fernando Luis Macedo<sup>1</sup> Email:bravaturuedamatheus@gmail.com

1-Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200

Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

**Introdução:** Neurose e psicose são quadros clínicos que afetam a saúde mental dos indivíduos. Enquanto que na neurose o sujeito não perde a realidade das suas vivências diárias, na psicose há uma perda muito grande da realidade juntamente com sintomas persecutórios, alucinações e delírios. **Objetivo:** Descrever a neurose em Freud e a psicose em Lacan; descrever o que os autores da psicanálise e da filosofia versam sobre Neurose e Psicose; e escrever as formas de tratamento da Neurose e Psicose. **Metodologia:** A referida pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, na qual a investigação bibliográfica foi efetuada utilizando as seguintes bases de dados: Literatura Latina Americana de Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** Os resultados da pesquisa demonstraram que existe uma diferença significativa entre neurose e psicose, sendo que todos os indivíduos são neuróticos, já que, a partir do momento em que as questões sociais e religiosas são colocadas em nossas vidas, temos que seguir regras morais e sociais que nos deixam culpados, por exemplo, gerando a neurose, que pode ser fóbica, histérica e somática. Isso gera sintomas de ansiedade, depressão, porém não há perda da realidade. Enquanto, na psicose, os sintomas são mais graves; não existe cura e há perda da realidade com as vivências do dia a dia. O tratamento também é um fator importante, sendo que na neurose às vezes somente com a terapia o resultado positivo, já na psicose há a necessidade de combinação de psicoterapia e medicamentos, e até mesmo internação. **Conclusões:** Conclui-se neste trabalho que nos dias atuais vem se falando muito da neurose e psicose; muitos não sabem a diferença desses quadros clínicos e que os tratamentos para neurose são mais efetivos para a qualidade de vida do sujeito do que a psicose.

**Palavra-chaves:** Psicose, Neurose, Perda da realidade, Delírios, Alucinações.

## NO LIMITE DA SOBREVIVÊNCIA: FAMÍLIAS MONOPARENTAIS CHEFIADAS POR MULHERES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Sophia Laura Pereira Araújo<sup>1</sup>sophialauraaraujo@gmail.com Ricardo

Gasolla<sup>2</sup> ricardogasolla89@gmail.com

<sup>1</sup> Aluna do curso de psicologia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200, Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

<sup>2</sup> Docente do curso de psicologia do Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200, Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva- SP.

**Introdução:** Os arranjos familiares vêm se modificando ao longo dos anos, e novos formatos começaram a surgir, como as famílias monoparentais chefiadas por mulheres. A monoparentalidade feminina é um modelo familiar em que a figura materna é a única responsável pelo cuidado com sua prole, resultando em uma sobrecarga de papéis, dado que precisa garantir a proteção dos filhos, a manutenção da casa e prover a renda da família. Diante disso, a política de assistência social, possui um olhar diferenciado para o arranjo monoparental chefiado por mulheres, visto que os membros familiares, podem enfrentar situações de vulnerabilidade e risco social. O IBGE apontou que no Brasil, 12 milhões de mulheres cuidam sozinhas de seus filhos, e 64% destas, vivem abaixo da linha da pobreza. Logo, essas famílias adotam como estratégias de sobrevivência, programas sociais, como o maior programa de transferência de renda do país, o Programa Bolsa Família (PBF). **Objetivos:** o objetivo desse estudo é evidenciar os impactos do arranjo monoparental na proteção sociofamiliar de mulheres beneficiárias e em situação de descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família. **Método:** essa pesquisa adotou abordagem qualitativa transversal, utilizou-se de entrevista semiestruturada como método de coleta de dados. Participaram do estudo, dez cidadãs mulheres, chefes de família, beneficiárias do Programa Bolsa Família em situação de descumprimento de condicionalidades. As entrevistas aconteceram presencialmente no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), na qual estão referenciadas. O material foi transcrito na íntegra e analisado sob a Análise de Conteúdo de Bardin.

**Resultados:** a amostra foi composta por dez mulheres, com faixa etária de vinte e nove a quarenta e nove anos, majoritariamente pretas e pardas. Apenas duas concluíram o ensino médio, e a composição familiar de metade da amostra se possui configuração com quatro a seis filhos. **Conclusões:** esse estudo busca compreender e evidenciar as demandas vivenciadas pelas mulheres responsáveis familiares dentro de um arranjo familiar monoparental, afim de reconhecer a importância das políticas públicas, sobretudo, as políticas de assistência social, contribuindo para criação de mais políticas de garantia de direitos, bem como ampliando as discussões sobre esse tema tão importante, visto o crescente aumento desse arranjo no país.

**Palavras-chave:** Monoparentalidade feminina; Proteção social; Saúde mental;

# MÃES DO AUTISMO: AVALIAÇÃO DO ESTRESSE NA VIVÊNCIA ATÍPICA UM ESTUDO PRELIMINAR.

<sup>1</sup> Camilla Mariana Santos

<sup>2</sup> Beatriz Gobi

- 1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP
- 2- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista caracteriza-se pelo comprometimento de habilidades sociais, como a comunicação, interação e aprendizagem. A maternidade é uma experiência única que determina mudanças em todas as esferas da vida da mulher. Os constantes desafios sobre a maternidade diferente precisam ser abertos e amplamente disseminados em todos os lugares, é necessário oferecer apoio e ouvir alguém especializado para essa mãe exausta e vulnerável. Assim, o estudo busca compreender a vivência de mães de pessoas com autismo e os processos de adoecimento gerados pelo estresse e sobrecarga. **Objetivo:** Explorar os efeitos do estresse e sobrecarga na saúde mental de mães de crianças com TEA. **Materiais e Método:** Este estudo, trata-se de um estudo descritivo e exploratório de natureza quantitativa/qualitativa utilizando uma entrevista semiestruturada e a aplicação do inventário de stress para adultos (ISSL) da pesquisadora Marilda Lipp. A pesquisa foi realizada com 20 mulheres residentes de uma cidade de médio porte do estado de São Paulo. As entrevistas ocorreram por meio de chamadas de vídeo, permitindo uma exploração mais profunda das experiências dessas famílias. Todos os discursos foram transcritos na íntegra e analisados sobre a teoria de Bardin. **Resultados:** Os resultados obtidos na pesquisa, com base nos dados quantitativos, indicam que, entre as 20 mulheres entrevistadas, 6 apresentaram sintomas moderados de estresse. Esse achado sugere a necessidade de uma análise mais aprofundada, bem como a recomendação de estratégias de enfrentamento ou ações que possam mitigar os fatores estressores identificados. Caso essas intervenções não sejam implementadas, existe o risco de que o estresse se agrave, levando a uma fase mais severa.

**Palavras chaves:** Estresse, Maternidade, Autismo.

## USO DE MEDICAÇÕES PSIQUIÁTRICAS EM ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE

Ana Beatriz Balestero Marçal<sup>1</sup>

Adriana Pagan Tonon<sup>1</sup>

Fernando Luis Macedo<sup>1</sup>

- 1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

**Introdução:** O uso de medicamentos psicotrópicos tem sido objeto de diversos estudos no Brasil, devido à crescente preocupação com os hábitos de consumo de psicotrópicos e seus impactos sociais, econômicos e, sobretudo, suas implicações na saúde da população, essencialmente na área da saúde. A universidade é um grupo de relações sociais que necessita capacidade acadêmica do aluno, o que pode gerar adoecimento psíquico pelas demandas que traz, podendo, com isso, conduzir os alunos ao uso de medicamentos psiquiátricos. **Objetivo:** Desenvolver uma pesquisa de campo para identificar e analisar o uso de medicamentos psicotrópicos em alunos de psicologia, descrever fatores de risco e proteção sobre o uso de psicotrópicos por alunos da área da saúde e descrever o sofrimento emocional dos universitários da área da saúde. **Método:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. O método para a realização deste trabalho foi a elaboração de um questionário fechado com 6 perguntas, tendo como interesse conseguir informações que possam produzir significância ao trabalho. A análise foi fundamentada nos objetivos apresentados que pretendem ser alcançados. **Resultados:** Os resultados demonstraram que os estudantes da área da saúde tendem a utilizar muitos medicamentos psiquiátricos ao decorrer do curso. Os motivos são variáveis, desde a responsabilidade dos estudantes quanto a formação, principalmente tendo que lidar com o ser humano e suas doenças, quanto por exemplo, no curso de psicologia, tendo que lidar com depressões, ansiedades, pacientes suicidas. As formas de tratamento incluem o apoio social, a presença de programas de promoção da saúde mental no local de trabalho, psicoterapia etc. **Conclusões:** Conclui-se neste trabalho que o assunto “uso de medicamentos psiquiátricos em estudantes da área da saúde” deve ter um olhar mais preocupante quanto ao uso e comercialização, pois foi demonstrado na pesquisa que o consumo desses medicamentos é significativo e parece não ser controlado, essencialmente em discentes dos cursos da área médica, em especial, o curso de psicologia.

**Palavras-chave:** medicamentos psicotrópicos; saúde mental; área da saúde.

# QUEIXAS PSICOLÓGICAS RELATADAS POR PACIENTES DE PRONTO-SOCORRO

Larissa Maiara Manzotti<sup>1</sup>; Poliana Stefani De Oliveira Bento<sup>1</sup>;  
Fulvio Bergamo Trevizan<sup>2</sup>.  
e-mail: manzottilarissa@gmail.com

1 - Alunas de Psicologia e do Programa de Iniciação Científica do IMES, Catanduva.

2 - Docente de Psicologia e Supervisor do Programa de Iniciação Científica do IMES, Catanduva.

**Introdução:** O pronto-socorro, geralmente percebido como um ambiente de soluções imediatas para condições físicas agudas, frequentemente subestima a relevância da saúde mental, um componente essencial do bem-estar global. A falta de atenção aos aspectos psicológicos dos pacientes que buscam atendimento nesses locais representa uma lacuna significativa na prestação de cuidados em saúde. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de identificar e descrever padrões de queixas psicológicas relatadas por pacientes atendidos em um pronto-socorro. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo documental transversal e retrospectivo. Foram analisadas fichas de registros de atendimento de pacientes obtidas durante um estágio em psicologia hospitalar, em um pronto-socorro, visando identificar queixas psicológicas registradas. Todos os pacientes poderiam ser abordados, sem um critério de inclusão específico. **Discussão dos Resultados:** Foram analisadas 70 fichas de atendimento, predominando pacientes do sexo feminino, com idade média de 37 anos. Os resultados indicaram que 34% (n=24) dos pacientes relataram sintomas de ansiedade, enquanto 20% (n=15) apresentaram sinais de depressão. Além das queixas principais que motivaram a consulta, 46% (n=31) dos pacientes manifestaram preocupações emocionais e sociais significativas, como ansiedade relacionada à própria saúde e seu impacto sobre familiares, incertezas quanto a procedimentos médicos, e medo associado a traumas de internações anteriores. **Conclusão:** Os achados deste estudo destacam a complexidade do sofrimento humano e a necessidade de uma abordagem de saúde que vá além do tratamento de problemas físicos. As elevadas taxas de queixas psicológicas observadas enfatizam a importância da integração da saúde mental na assistência prestada nos serviços de pronto-socorro. A presença concomitante de demandas psicológicas e médicas reforça a necessidade de uma avaliação mais abrangente das condições de saúde mental dos pacientes em contextos de urgência, sublinhando a relevância dessa dimensão para a saúde pública e a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Pronto-socorro, Queixas psicológicas, Saúde mental, Psicologia Hospitalar.

## VIVÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES

Matheus Emanuel da Silva<sup>1,3</sup>; Thiago Humberto Costa<sup>1,3</sup>  
Fulvio Bergamo Trevizan<sup>2,3</sup>.

e-mail: cthiagohumberto@gmail.com matheusemanuel907@gmail.com

<sup>1</sup> Aluno de Psicologia – IMES Catanduva. <sup>2</sup> Docente de Psicologia – IMES Catanduva.

<sup>3</sup> Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200. Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

**Introdução:** A vida acadêmica é uma fase importante, podendo estar associada tanto a processos criativos quanto patogênicos, afetando o estudante em níveis educacional, social e psicológico. **Objetivo:** Investigar e descrever as percepções dos estudantes sobre sua vida acadêmica e seu impacto na saúde mental, identificando os fenômenos e sintomas associados a esse período. **Materiais e Método:** Foi conduzida uma pesquisa transversal, qualitativa, descritiva e retrospectiva em uma instituição de ensino superior no interior de São Paulo, abrangendo os cursos de Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Os estudantes foram convidados a responder um questionário sociodemográfico e um questionário semiestruturado com perguntas norteadoras. As entrevistas foram realizadas presencialmente, gravadas e transcritas na íntegra, sendo analisadas com base na Análise Temática de Bardin. **Discussão dos Resultados:** A amostra foi composta por 11 estudantes universitários matriculados no último ano de seus respectivos cursos; três dos participantes estavam em sua segunda formação. Quanto às demandas acadêmicas, dados indicaram que os estudantes se sentem mais ou menos bem ou não tão bem, além de, muito frequentemente, se sentirem sobrecarregados. Feitas as análises das transcrições, foram identificadas quatro categorias: a primeira aborda os impactos positivos (Satisfação/realização, Ganho de confiança com o tempo, sentir-se apaixonado/gostar/identificação/estar maravilhada com o curso); a segunda, os impactos negativos (cansativo/exausto/esgotado, frustrado/desapontamento/desânimo/decepção/tristeza, Carregada/sobrecarregada, Ansiedade/Insegurança/Medo/Estresse); a terceira, os fatores relacionados aos impactos positivos (Projetos, Relações na universidade, Identificação com o curso, Expectativa alta, Segunda formação); e a quarta, os fatores relacionados aos impactos negativos (déficit acadêmico, tcc, estágios, financeiro, horário/locomotoção para faculdade, relações na universidade, expectativa alta). **Conclusão:** Os estudantes se encontram em uma situação de vulnerabilidade. A universidade se faz ambivalente, promovendo desenvolvimento pessoal e profissional, mas, contribuindo para processos que podem levar ao adoecimento ou sofrimento psicológico. Esse dualismo ressalta a importância de intervenções que possam mitigar os efeitos negativos, fortalecendo os positivos.

**Palavras-chave:** Saúde mental; Estudantes universitários; Impactos emocionais; Vivências acadêmicas.